



**CPA**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO - UNIDEP  
2019**

# **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019**

## **RELATÓRIO PARCIAL 2 - 2019**

Relatório Parcial 2 de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), a ser encaminhado em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), referente ao CICLO AVALIATIVO 2019

**Pato Branco**

**2020**

## **LISTA DE SIGLAS**

UNIDEP – Centro Universitário de Pato Branco

CAI – Comissão de Avaliação Institucional

CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CenSup – Censo do Ensino Superior

CI – Cadastro Institucional

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONAES – Conselho Nacional do Ensino Superior

ConEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPC – Conceito Preliminar de Cursos

DCE – Diretório Central dos Estudantes

EaD – Ensino a distância

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

IES – Instituições de Ensino Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente

ITCD – Índice de Titulação do Corpo Docente

MEC – Ministério da Educação e Cultura

NAPED – Núcleo de Apoio e Experiência Docente

PA – Plano de Ação

PAI – Programa de Avaliação Institucional

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PADIS – Programa de Atendimento ao Discente

PPI – Proposições de Políticas Institucionais

RA – Resoluções Acadêmicas

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
1.1. DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO.....	09
1.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	13
1.3. IDENTIFICAÇÃO.....	16
<b>1.3.1. Manutenção.....</b>	<b>16</b>
<b>1.3.2. Mantida.....</b>	<b>16</b>
1.4. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO UNIDEP.....	21
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>26</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>31</b>
3.1. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	31
<b>3.1.1. Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....</b>	<b>31</b>
3.1.1.1. Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2019 Referentes à Dimensão 1.....	33
<b>3.1.2. Dimensão 3: A Responsabilidade Social.....</b>	<b>37</b>
3.1.2.1. Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2019 Referentes à Dimensão 3.....	49
3.2. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	52
<b>3.2.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão.....</b>	<b>52</b>
3.2.1.1. Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2019 Referentes à Dimensão 2.....	53
<b>3.2.2. Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.....</b>	<b>57</b>
3.2.2.1. Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2019 Referentes à Dimensão 9.....	69
3.3. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	73
<b>3.3.1. Dimensão 5: As Políticas de Pessoal.....</b>	<b>73</b>
3.3.1.1. Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2019 Referentes à Dimensão 5.....	79
<b>3.3.2. Dimensão 6: A Organização e a Gestão da Instituição.....</b>	<b>80</b>
3.3.2.1. Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2019 Referentes à Dimensão 6.....	82

<b>4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....</b>	<b>84</b>
4.1. AVANÇOS E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	85
4.2. OPORTUNIDADES DE MELHORIAS EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	90
<b>5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES.....</b>	<b>93</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>97</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Este é o Relatório Parcial 2 da Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário de Pato Branco CPA referente ao ciclo avaliativo 2019, referente ao triênio 2018 -2020. O modelo adotado vai ao encontro do previsto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, que define o roteiro a ser seguido. O registro das informações está organizado por eixos avaliativos, conforme disposto na Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Os eixos avaliativos, por sua vez, rearticulam as dez dimensões apontadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei nº. 10.861/2004. O agrupamento das dimensões em eixos avaliativos objetiva, conforme expresso pela Nota Técnica recém-citada, “facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação”.

Nesse contexto, este Relatório resgatará os momentos avaliativos vivenciados pela instituição ao longo de 2019, os resultados registrados, o cruzamento desses resultados com os historiados em 2018, e as ações previstas a partir desses. Serão considerados os eixos avaliativos dois, três e quatro. E em relação aos eixos mencionados, serão contempladas as seguintes dimensões:

- Eixo 2, Desenvolvimento Institucional: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; A Responsabilidade Social;
- Eixo 3, Políticas Acadêmicas: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Políticas de Atendimento aos Discentes;
- Eixo 4, Políticas de Gestão: As Políticas de Pessoal; A Organização e a Gestão da Instituição.

Essencialmente ele apresenta, além deste elemento introdutório:

- a metodologia empregada nas pesquisas realizadas;

- os resultados das pesquisas realizadas no ciclo avaliativo da CPA/UNIDEP 2019, de maneira sintética e completa, organizados segundo os Eixos e Dimensões pertinentes;
- a análise integrativa e crítica dos resultados obtidos e informações coletadas no período, realizando-se discussão capaz de resultar em diagnóstico que sumaria os avanços obtidos e os desafios identificados referentes ao processo de realização concreta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e à satisfação dos Eixos e Dimensões explicitados anteriormente;
- o plano de ações proposto a partir da análise apresentada.

Dada sua natureza e a fim de evitar prolongamentos desnecessários, este documento prima pela máxima sintetização, contudo, sem que haja perda da qualidade de exposição, fundamentação e referenciação dos dados coletados, das informações descritas, da metodologia empregada, das análises realizadas e do Plano de Ações resultante.

## 1.1. DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO

A autoavaliação institucional integra o processo geral de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) promovido pelo Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Como a finalidade do SINAES é, em última análise, a melhoria contínua e permanente da qualidade da educação superior sem perder de vista a promoção dos valores democráticos, dentre os quais o respeito à diferença e à diversidade, bem como à autonomia e à identidade institucional, a autoavaliação das IES vai ao encontro de tal desiderato, auxiliando e subsidiando seus gestores no planejamento de futuras ações destinadas a aprimorar sua eficácia institucional no campo acadêmico e junto à sociedade.

Neste sentido, é preciso que o Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP acompanhe as alterações havidas na legislação a fim de melhor atender às suas disposições, vez que, em regra, essas são frutos de estudos aprofundados que apontam para aperfeiçoamentos desejados.

Inúmeros estudos no campo do novo marco regulatório já se encontram em curso na IES, os quais, por sua vez, demonstram o comprometimento institucional com a sua Missão, objetivos e metas, que devem ser sempre informados pela legislação.

Nesse momento, tanto o UNIDEP quanto a CPA acompanham com interesse e atenção redobrada o processo de mudanças que se inicia, e participam ativa e intensamente deste, cada qual em seu papel.

Nesse ponto, a CPA entende que poderá prestar significativa contribuição para a definição de rumos e passos a encetar, os quais hão de ser avaliados em profundidade e com sincronia, a fim de evitar equívocos de



qualquer espécie e atender plenamente ao que estabelece a legislação e exige a qualidade. Aliás, como é característico do UNIDEP, e, sem receio de afirmar, desta Comissão.

Este é um registro que, embora seja feito em documento que se reporta ao passado próximo, implica conhecer e reconhecer que a CPA e o UNIDEP jamais deixam de atentar para tudo que ocorre no presente, sempre a fim de assegurar um futuro promissor.

Registre-se, portanto, que a CPA e o UNIDEP estão atuando em todas as alterações trazidas pelo novo marco regulatório, e, com isso, já se colocam a planejar as ações futuras e a executar outras de imediato, vez que a autoavaliação deve partir de uma análise crítica permanente e contínua da IES como um todo. Em tempos de mudanças, estas não podem ser negligenciadas. Então, impõe-se avaliar o UNIDEP em sua estruturação e dinâmica, conforme se depreende da análise da referida Lei Federal, art. 3º e seus incisos, bem como da Nota Técnica emanada do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) via Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que, por intermédio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, editou e publicou a Nota Técnica (DAES) INEP/DAES/CONAES nº 65 (NT65).

Neste sentido, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentre os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal em testilha, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

**Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

**Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

**Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade;” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

**Eixo 4 – Políticas de Gestão**, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

**Eixo 5 – Infraestrutura Física**, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

A CPA já deixa assinalado que os resultados ora obtidos são analisados também com o olhar do novo marco regulatório, o que auxilia no aperfeiçoamento de suas ações e planejamentos, na esteira do que já ocorre, também, com o UNIDEP.

## 1.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para o triênio 2018 – 2020, o planejamento estratégico de autoavaliação institucional foi construído a partir dos cinco eixos avaliativos definidos pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Os eixos, por sua vez, congregam e articulam as dez dimensões do SINAES.

Eixos Avaliativos	Dimensões	Processos avaliativos	Quando foram realizados pela última vez	Previsão de realização de novos processos
<b>1. Planejamento e Avaliação Institucional</b>	8. O Planejamento e a Avaliação Institucional	PDI 2019 - 2023	2019	2023
		Relatórios de Avaliação Externa (Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Cursos e Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica)	Anual	Anual
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	2019	2020
<b>2. Desenvolvimento Institucional</b>	1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	PDI 2019 - 2023	2019	2023
		Relatórios de Avaliação Externa (Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Cursos)	Anual	Anual
	3. A Responsabilidade Social	Resultados dos Programas de Responsabilidade Social da UNIDEP	Anual	Anual
		Relatório dos Programas ProUni; FIES e Bolsa UNIDEP	Anual	Anual
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	2019	2020

<b>3. Políticas Acadêmicas</b>	2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão  4. A Comunicação com a Sociedade  9. Políticas de Atendimento aos Discentes	PDI 2019 - 2023	2019	2023
		PPI (integra o PDI)	2019	2023
		Relatórios de Avaliação Externa (Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica)	Anual	Anual
		Questionário Socioeducacional Vestibular	Anual	Anual
		Relatório da Ouvidoria	Anual	Anual
		Relatório do PADIS	Anual	Anual
		Resultados dos Programas ProUni	Anual	Anual
		Relatório dos Cursos de Nivelamento	Anual	Anual
		Avaliação das Disciplinas pelos Discentes	2019	2020
		Projeto de Avaliação Curricular (PAC)	Anual	Anual
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	2019	2020
		Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes	2019	2020
		Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e Acompanhamento dos Egressos	Anual	Anual
		<b>4. Políticas de Gestão</b>	5. As Políticas de Pessoal  6. A Organização e a Gestão da Instituição  10. Sustentabilidade Financeira	PDI 2019 - 2023
Relatórios de Avaliação Externa (Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos e Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica)	Anual			Anual
Regimento Interno	2019			-
Relatório da Ouvidoria	Anual			Anual

		Relatórios Multisetor	Anual	Anual
		Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes	2019	2020
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	2019	2020
		PDI 2019 - 2023	2019	2023
<b>5. Infraestrutura Física</b>	7. A Infraestrutura Física	Relatórios de Avaliação Externa (Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos e Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica)	Anual	Anual
		Relatório da Ouvidoria	2019	2020
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	2019	2020

Quadro 1: Síntese do Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional.

Fonte: CPA (2019)

### 1.3. IDENTIFICAÇÃO

#### 1.3.1. MANTENEDORA

Faculdade Educacional de Pato Branco (PR)

CNPJ: 03.420.225/0001-95

Endereço: Rua Benjamin Borges dos Santos, 1100 - Bairro Fraron - Pato Branco  
- PR - CEP: 85503-350

Telefone.: (46) 3220-3000

E-mail: [unidep@unidep.edu.br](mailto:unidep@unidep.edu.br)

#### 1.3.2. MANTIDA

O Centro Universitário de Pato Branco, credenciado pela Portaria MEC 2146 de 12/12/2019, antiga Faculdade de Pato Branco (FADEP) – credenciada pela Portaria MEC 746 de 26/05/2000, publicada no DOU em 30/05/2000 – é uma Instituição de Educação Superior (IES), com sede no município de Pato Branco - PR. Inicialmente, o UNIDEP teve como mantenedora a Associação Patobranquense de Ensino Superior, constituída em 19 de setembro de 1999, como entidade civil com fins lucrativos, exercendo atividades vinculadas ao Ensino Superior, na modalidade presencial.

No segundo semestre de 2018, a então FADEP vivenciou a mudança de mantenedora, para Faculdade Educacional de Pato Branco, passando a integrar o grupo NRE Educacional, grupo este que, em 2019, após a expansão através de compras e integração de novas unidades se tornou grupo Afya. Fato esse de extrema significância, uma vez que, sem abandonar sua trajetória histórica, à

instituição foi oportunizado o fortalecimento de políticas e processos, verificado a partir da evolução dos indicadores institucionais, agregando ainda mais qualidade aos serviços ofertados à comunidade na qual está inserida e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

A área de atuação do UNIDEP compreende o Sudoeste do Paraná e o Oeste Catarinense, abrangendo mais de 70 municípios das microrregiões de Pato Branco, Francisco Beltrão - PR e Chapecó - SC.

Em 2019, a IES ofertou os seguintes cursos de graduação: Administração; Ciências Contábeis; Comunicação Social – Publicidade e Propaganda; Direito; Educação Física – Bacharelado; Educação Física – Licenciatura; Enfermagem; Engenharia Civil; Engenharia de Software; Engenharia Elétrica; Fisioterapia; Medicina; Psicologia; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Estética e Cosmética, Odontologia.

Desde 2002, também oferta cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*. Trata-se de cursos próprios e em convênio com outras instituições igualmente reconhecidas pelos órgãos oficiais, comunidade acadêmica e sociedade. Destacam-se, ainda, as ações de Extensão, muitas envolvendo projetos de Responsabilidade Social.

Entre os documentos norteadores das políticas e práticas institucionais destaca-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A ele está integrado o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), denotando a congruência dos objetivos estratégicos e administrativos com as políticas pedagógicas que norteiam a Instituição. Ao PDI também está vinculado o Projeto de Avaliação Institucional, explicitando a relevância dos processos de avaliação interna e externa; da participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como da comunidade externa; da apropriação dos resultados desses processos; e do encaminhamento de ações para a contínua evolução do ensino ofertado, da



infraestrutura, dos processos organizacionais e das políticas de gestão institucional.

O UNIDEP, ao traçar sua política para o ensino de graduação, considera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, especialmente o Capítulo IV que rege a Educação Superior, bem como outros documentos entre os quais estão as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). As ações desenvolvidas pelos cursos de graduação ofertados pelo UNIDEP são orientadas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), que exprimem a concepção de currículo e organização didático-pedagógica, respeitando as DCNs e ao encontro do PDI.

Os cursos de Pós-graduação, por sua vez, estão ancorados na Resolução CNE/CES 1/2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*; na Resolução CNE/CES 2/2014, que institui o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino; e em regulamento institucional específico, aprovado pela Resolução CAS 1/2010.

A Extensão, por conseguinte, é compreendida como um processo que, a partir da indissociabilidade entre ensino e pesquisa, viabiliza a relação transformadora entre a IES e a sociedade. (PDI, 2019). A partir da Extensão, fortalece-se a interação entre a IES e os diferentes setores da sociedade, resultando na transformação mútua dos agentes e organismos envolvidos.

O UNIDEP fundamenta o trabalho pedagógico no método dialético, objetivando formar sujeitos culturais emancipados, ou seja, aptos a interagir de forma autônoma no contexto em que estão inseridos. Para o UNIDEP, educar para a emancipação significa possibilitar aos acadêmicos a tomada de decisões de forma problematizadora e reflexiva. E isso só é possível num ambiente acadêmico democrático e cooperativo, no qual os cursos – seus docentes,

acadêmicos e coordenadores – são desafiados a promover práticas inovadoras e empreendedoras.

Nesse contexto, faz-se importante a pesquisa, enquanto um processo de investigação científica, aplicada ao cotidiano da aprendizagem e, por isso, fomentada em sala de aula, fortalecida no espaço da Pós-graduação e compartilhada com a sociedade. “Articulada ao ensino, a pesquisa precisa ser relevante, identificando problemas que digam respeito à comunidade, de modo que os resultados dessas investigações possam se traduzir em contribuições, por meio da Extensão” e da divulgação científica. (PPI, 2019, p. 151).

Para dar conta do projeto didático-pedagógico a que se propõe, o UNIDEP utiliza diferentes estratégias. Entre elas estão: o apoio ao docente oferecido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED); o suporte ao discente, através do Programa de Atendimento ao Discente (PADIS); o Programa de Nivelamento que oportuniza aos ingressantes no Ensino Superior a revisão de conteúdos das disciplinas básicas do Ensino Médio e a utilização de novas tecnologias de informação e aprendizagem, como a Plataforma *Canvas*.

Destaca-se ainda que, em 2014 o UNIDEP implantou o Projeto de Educação Empreendedora, que objetiva estimular os futuros profissionais à cultura do empreendedorismo, instigando-os a vislumbrar, em suas áreas de atuação, possibilidades de inovação, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional. Nesse contexto, sublinha-se que a IES foi contemplada pelo Edital Educação Empreendedora para Instituições de Ensino Superior do SEBRAE-PR, que impulsionou o projeto.

## **MISSÃO, VISÃO E VALORES**

### **A missão institucional do UNIDEP consiste em:**

“Desenvolver e disseminar competências através do ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões”. E é no cotidiano institucional que a missão se faz presente, norteando as decisões e as ações dos diferentes atores sociais.

### **Valores:**

#### **Foco no aluno**

Acreditamos que nossos alunos vão criar as bases para que a nossa visão se concretize. Eles serão sempre a nossa maior prioridade.

#### **Gente é tudo pra gente**

A única forma de uma marca se tornar referência é por meio das pessoas, de suas equipes. Elas vão atender nossos alunos com o compromisso de entregar o melhor serviço e experiências de aprendizado.

#### **Espírito Empreendedor**

Somos orientados para atingir objetivos de uma forma única, integrada. Incentivamos nossas equipes a fazer a sua parte, sendo responsáveis por projetos e resultados.

#### **Ser Apaixonado**

Acreditamos que a vida é incrivelmente cheia de oportunidades. Por isso, tome as rédeas e busque o equilíbrio necessário entre a vida profissional e pessoal.

## **Inovação**

Inovamos através de disrupção, da tecnologia e da criatividade. Os problemas em geral não têm uma única resposta certa. Testar e experimentar sempre nos levará para novas oportunidades.

## **Qualidade**

Acreditamos que o caminho para o crescimento e a sustentabilidade de um negócio está em seus elevados padrões de qualidade. Temos orgulho dos serviços que prestamos a nossos alunos e que vão beneficiar suas carreiras, tornando-os melhores profissionais

### **A visão institucional do UNIDEP consiste em:**

“Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e para a sociedade”.

#### **1.4. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO UNIDEP**

A relação entre as políticas institucionais e as práticas autoavaliativas datam do ano de criação da FADEP, 2000. Desde a sua fundação até os dias de hoje, é clara a preocupação da IES quanto à realização de diagnósticos sobre a qualidade de seus processos. Antes da regulamentação da Lei Federal nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES, já constavam no PDI as normas para os processos de autoavaliação institucional, cujos resultados já contribuíam de forma significativa para a tomada de decisão por parte dos gestores do atual UNIDEP.

No início, as atividades avaliativas eram mediadas pelas Direções Geral e Pedagógica. Em 2004, a atribuição passou à Comissão Própria de Avaliação (CPA), institucionalizada pela Portaria 005/2004 D.G., a qual designou os membros da Comissão, bem como atribuía à CPA a condução dos processos autoavaliativos institucionais. No ano seguinte, a IES publicou a Resolução 064/2005 - CAS, aprovando o primeiro Regulamento da CPA. Em 2006, foi criado o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), que se manteve ativo por cerca de dois anos, com a função de colaborar com os processos autoavaliativos. Já em 2010, o Regulamento da CPA foi atualizado pela Resolução 001/2010 – CAS. E em 2017, foram aprovadas pela Resolução 006/2017 – CAS novas alterações no documento, em vigor até os dias de hoje.

A CPA do UNIDEP é composta por representantes dos diferentes segmentos acadêmicos e, também, por representantes da sociedade civil organizada, a saber: três representantes do corpo docente; três representantes dos auxiliares de administração escolar; três representantes do corpo discente; três representantes da sociedade civil organizada; e a Coordenação da CPA. Assim sendo, a CPA do UNIDEP atende ao disposto pela Lei nº 10.861/2004, mais especificamente ao que é expresso pelo Artigo 11º da Lei do SINAES: a composição da CPA deve assegurar “[...] a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, [...] sendo] vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.”

Conforme também previsto pela legislação federal recém citada, a CPA do UNIDEP atua de maneira autônoma em relação aos Conselhos Superiores e Colegiados de Curso. Contudo, estimula-os ao debate acerca dos processos de autoavaliação e avaliação institucional externa.

A periodicidade das reuniões da CPA obedece ao fluxo de trabalho da Comissão, sendo que, por força de Regulamento, os integrantes devem se reunir, ordinariamente, ao menos uma vez a cada três meses.

A CPA é responsável pela realização dos processos autoavaliativos, e também colabora nos momentos de avaliação externa. Cabe ainda à CPA fomentar a discussão dos resultados autoavaliativos pelos diferentes setores institucionais, a respeito dos quais a comunidade acadêmica se posicionou, visando à incorporação dos resultados e ao consequente encaminhamento de ações de melhoria institucional. Além disso, a CPA realiza análises e apresenta proposições à gestão da IES, com base nos resultados dos processos avaliativos e nos relatórios de devolutiva que recebe dos diferentes setores avaliados; apoia e subsidia o planejamento institucional; e fortalece por meio de ações a cultura da avaliação institucional.

Os relatórios de devolutiva, ou relatórios parciais, são documentos elaborados pelos setores que foram avaliados, a partir da análise coletiva dos resultados, ou seja, da socialização e apropriação dos resultados avaliativos. Neles, os setores sintetizam as potencialidades e desafios identificados; as ações decorrentes; possíveis limites do processo avaliativo; e uma apreciação do índice de adesão, entre outros pontos. Dessa forma a CPA garante que os resultados obtidos através dos diferentes momentos avaliativos aos quais a instituição se submete e é submetida sejam utilizados para o constante aprimoramento da gestão institucional, das ações dos cursos, da proposta pedagógica e dos documentos que norteiam as práticas da IES.

Entre os processos autoavaliativos que perpassam os diferentes segmentos da comunidade acadêmica do UNIDEP cita-se: a Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes; Avaliação das Coordenações de Curso pelos Discentes, Avaliação das Disciplinas pelos Discentes; a Avaliação dos

Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, Avaliação do Ensino Pesquisa e Extensão e a Autoavaliação Docente. Somam-se a esses processos os instrumentos de pesquisa vinculados ao Núcleo de Empregabilidade, dentre os quais estão os instrumentos respondidos pela comunidade externa, egressos e acadêmicos; as análises documentais; a observação da rotina institucional; e os resultados dos momentos de avaliação externa (autorização de funcionamento de curso; reconhecimento de curso; renovação de reconhecimento de curso; e credenciamento institucional). São essas diferentes formas de se coletar informações que permitem à CPA amplo diagnóstico sobre as ações institucionais.

A forma de socialização dos resultados obtidos através dos diferentes processos autoavaliativos promovidos pela CPA é variável, em função das peculiaridades de cada processo. Ocorre, por exemplo, por meio de relatórios dirigidos às Reitorias, às Coordenações de Curso e coordenações de setor, responsáveis por compartilhar as informações com o seu grupo de trabalho (auxiliares de administração escolar, docentes e discentes), promover a reflexão e programar ações pertinentes para sanar as fragilidades, bem como para reforçar os pontos positivos que foram registrados, ainda há ações de divulgação com discentes, técnicos administrativos e professores realizados pela CPA, um exemplo é o “Café com CPA”, o qual convida estes grupos a participar de um café com os membros da CPA onde são apresentados e discutidos os resultados dos processos avaliativos. O encaminhamento de resultados também se dá através de correspondência individualizada aos participantes, ou de relatórios digitais acessados através do Sistema de Gerenciamento de Informações Acadêmicas WAE. A CPA também conta com a prerrogativa de socializar resultados avaliativos em reuniões, como a realizada com os auxiliares de administração escolar, no segundo semestre de 2019, quando a coordenação da comissão, além de

apresentar uma síntese dos resultados da última edição da Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar, a comparou com a síntese dos resultados registrados pelos mesmos indicadores em 2016, promovendo a apropriação dos resultados de modo reflexivo e fortalecendo a cultura avaliativa.

Além disso, a CPA compreende o Relatório de Autoavaliação Institucional como uma importante forma de socialização dos resultados dos processos autoavaliativos e das avaliações externas. Todos os Relatórios de Autoavaliação Institucional estão disponíveis no *site* do UNIDEP e qualquer cidadão, seja ele membro da comunidade interna ou externa, pode acessá-los. Tal fato é indicativo da transparência e seriedade com que o UNIDEP conduz os processos de autoavaliação institucional. Portanto, é possível inferir que os relatórios se constituem em rica fonte de informação sobre a IES, e podem ser acessados por qualquer cidadão que deseja conhecer em profundidade a realidade institucional.

O quadro a seguir apresenta a relação dos membros da CPA do UNIDEP.

<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)</b>	
<b>Componentes</b>	<b>Segmento que representam</b>
Fernando José de Araújo Silva	Corpo Docente
Carla Maria Ruedell	Corpo Docente
Beatriz Zanon Harnisch Radaelli	Corpo Docente
Adaiane Feltraco Zatta	Técnico-Administrativo
Juliana Mattes Pesibiczkeski	Técnico-Administrativo
Marli Aparecida Boesing	Técnico-Administrativo
Davi Donadel	Corpo Discente
Mirian Alves Tagliari	Corpo Discente
Samuel Moraes	Corpo Discente
Márcia Fernandes Carvalho	Sociedade Civil Organizada
Cezar Giovanni Colini	Sociedade Civil Organizada
Marcelo Oltramari	Sociedade Civil Organizada
Luiz Fernando Rigatti	Coordenação CPA

Quadro 2 – Membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário de Pato Branco.

Fonte: CPA (2020)



## 2. METODOLOGIA

Inicialmente, importa lembrar que o processo de autoavaliação institucional considera e busca abranger, conforme descrito na Portaria do MEC nº 2.051/2004, Art. 8º, [...] a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais [...] do UNIDEP.

Anualmente, a CPA do UNIDEP desencadeia e participa de diferentes processos autoavaliativos de cunho diagnóstico, que objetivam identificar fragilidades e potencialidades institucionais. Também é tarefa da Comissão, com base nos resultados das avaliações, fomentar as discussões entre os sujeitos que constituem os setores avaliados, bem como apresentar proposições aos gestores da IES.

A cada ano, diferentes processos autoavaliativos são realizados. Além desses, a CPA também se envolve ativamente nos momentos de avaliação externa, tanto no que tange à elaboração, ou à revisão e aprovação de documentos, quanto em relação à participação em reuniões com as comissões que visitam a IES e em ocasiões de reflexão sobre os resultados alcançados pelo UNIDEP. Cabe neste, o papel de discutir os resultados dos processos avaliativos materializados em 2019.

Em 2018 a IES adotou um modelo de avaliação baseado em uma plataforma digital contendo os questionários de forma eletrônica que são da mesma forma respondidos pelo máximo de integrantes da comunidade acadêmica, buscando assim facilitar o acesso por parte dos respondentes e aumentar a amostragem, o que, em tese, produziria maior fidedignidade em relação à realidade.

O sistema informatizado adotado pelo UNIDEP permite que a comunidade acadêmica como um todo acesse os questionários por meio de login e senha individual e sem que seja possível sua identificação, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo. Além disso, propiciou as seguintes vantagens: agilidade na coleta e no processamento dos dados; maior confiabilidade e fidedignidade dos dados; maior benefício com menor custo de operação; maior comodidade do usuário; não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

A utilização de questionários eletrônicos permitiu que a pesquisa abrangesse igualmente todos os períodos de todos os cursos, bem como a totalidade dos Corpos Docente e Técnico-Administrativo, vez que facilitou em muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que sua tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes para análise e interpretação deram-se a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

Os questionários foram construídos pela CPA da Instituição, a partir da observação analítica do ambiente acadêmico e dos discursos nele coexistentes, além de oitiva dinâmica de Coordenadores, Consultores, docentes e discentes.

Contudo, a IES não cessou de buscar aperfeiçoamento neste setor, especialmente no ano de 2019, o que provocou agilidade na obtenção e divulgação de resultados da pesquisa institucional encetada em novo formato de questionário e com novas ferramentas, contudo, conservando o histórico.

A técnica empregada buscou simplificar ao máximo o acesso ao questionário acadêmico, envolvendo simultaneamente, Estudantes, Professores e Corpo Técnico-Administrativo, sendo todos comunicados da pesquisa institucional CPA/UNIDEP em curso. Para a comunidade externa, o aviso

sempre foi dado via publicação de notícias e publicidade, informando sobre a pesquisa, podendo haver participação via correio eletrônico da CPA/ (cpa@unidep.edu.br).

No tocante ao desenvolvimento da pesquisa, as variáveis trabalhadas nas questões que conformaram o corpo do questionário eletrônico foram as atitudes dos participantes da pesquisa, entendidas como capazes de captar sua avaliação e julgamento frente aos objetos (matérias) que lhe foram apresentados.

Dentre as variáveis pesquisadas, que buscam atender aos Eixos e Dimensões que informam os focos de interesse fundamentais desta CPA, é preciso esclarecer que o Eixo 1 e a Dimensão VIII, em última instância, sua própria autoavaliação, foram objeto de discussão contínua por parte de seus componentes, o que implicou aperfeiçoamentos operacionais reiterados ao longo de sua atuação e culminou com planejamento que será descrito posteriormente.

Quanto aos demais Eixos e Dimensões, focalizou-se essencialmente os seguintes objetos, os quais vieram a fundar questionamentos que os desdobraram em múltiplos aspectos, sendo eles os conteúdos de cursos; coordenação de cursos; gerenciamento acadêmico envolvendo coordenação de curso; secretaria e reitoria; preparação para o mercado de trabalho; docência; qualidade de ensino; processos financeiros; renegociação de dívidas; biblioteca; canais de comunicação; atendimento ao público nos setores estratégicos focalizados; laboratórios de informática; laboratórios específicos; processos de matrícula; relação custo-benefício e satisfação; secretaria; sítio eletrônico do UNIDEP; cantina e lanchonete; conservação e limpeza; facilidade de acesso às dependências do UNIDEP; salas de aula; segurança.

Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a Escala de Likert<sup>1</sup>, com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), o que significa que buscou-se evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

No ciclo avaliativo 2019, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, estes estruturaram-se fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:

Tabela 1 - RÉGUA DE SATISFAÇÃO

Totalmente insatisfeito	insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Parcialmente satisfeito	satisfeito	Totalmente satisfeito	Não Se Aplica
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>NSA</b>
Desfavorabilidade %		Neutralidade %		Favorabilidade %		Nulo
1	2	3	4	5	6	

Fonte: Grupo AFYA, (2019)

A análise dos dados obtidos deu-se a partir da identificação de matérias tidas como marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as oportunidades de melhorias e as potencialidades da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerado para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

<sup>1</sup> Criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, a escala de Likert mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação.

Aliado aos resultados obtidos a partir do questionário eletrônico, somaram-se nas discussões da CPA as manifestações voluntárias e livres das diversas categorias participantes da pesquisa em campo aberto para resposta escrita, o que permitiu aprofundar o conhecimento qualitativo em relação às matérias tratadas e forneceu mais consistência às análises procedidas.

Vale ressaltar que, sob qualquer perspectiva, o balizamento da atuação do UNIDEP, faz-se essencialmente pelo seu PDI, que orienta não somente a atuação desta CPA, e sim, toda sua gestão acadêmica. Neste sentido, todo o planejamento das ações de avaliação institucional é informado pelo reconhecimento de que o UNIDEP possui importante papel no desenvolvimento regional, desde a instância técnico-científica até a instância socioeconômica e política que, de resto, é à larga expansão dos negócios por meio do conhecimento, entendido como próprio da educação superior.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

O presente Relatório se configura como parcial, uma vez que trata dos resultados avaliativos do segundo ano do ciclo avaliativo trienal 2018 - 2020. Nesse capítulo, portanto, apresenta-se a síntese dos resultados avaliativos de 2019. Três dos cinco eixos avaliativos previstos pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC são considerados, a saber: Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas e Eixo 4 - Políticas de Gestão.

Em 2019, foram desencadeados processos autoavaliativos sobre as duas dimensões do SINAES que constituem o Eixo 2. São elas: a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; e a Responsabilidade Social. Em relação ao Eixo 3, os processos autoavaliativos desencadeados ao longo de 2019 subsidiam a análise de duas dimensões (de um total de três dimensões que constituem o eixo avaliativo): Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; e Políticas de Atendimento aos Discentes. No que se refere ao Eixo 4, abordou-se a dimensão avaliativa do SINAES de número cinco (de um total de três dimensões que constituem o eixo avaliativo), que versa sobre as Políticas de Pessoal.

#### **3.1. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

##### **3.1.1. Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

A primeira dimensão avaliativa posta pelo SINAES objetiva analisar se a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) são compreendidos pela comunidade acadêmica e permeiam a práxis institucional. Se eles norteiam o desenvolvimento e a execução dos planos e projetos de ação

institucionais, sejam eles acadêmicos ou gerenciais, bem como a postura dos sujeitos que integram a organização. Ou seja, procura resgatar evidências sobre a paridade entre concepção e execução do PDI.

Como missão institucional, o UNIDEP se propõe a “Tornar-se referência em educação médica e de saúde, capacitando nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida.” (UNIDEP, 2019).

A missão institucional evidenciada no PDI do UNIDEP se materializa nas competências administrativas e pedagógicas da IES. Também é possível percebê-la, claramente, ao analisar as finalidades e objetivos institucionais explicitados no PDI, e ao observar o cotidiano da IES, uma vez que norteia a tomada de decisões e as ações acadêmicas e administrativas.

O PDI, por conseguinte, está incorporado às práticas institucionais de forma articulada com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), demonstrando a coerência entre os objetivos gerenciais e administrativos e as políticas institucionais, quer seja de ensino, pesquisa, extensão ou de responsabilidade social. Além disso, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), que expõem a concepção de currículo e organização didático-pedagógica, são elaborados e atualizados ao encontro das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), do PDI e do PPI – o que pode ser verificado a partir da análise documental e observação participante das rotinas institucionais.

A expansão contínua da oferta de cursos, a evolução anual do número de docentes, e a atualização e ampliação da infraestrutura própria e dos meios necessários à oferta de Ensino Superior de qualidade também se constituem em indicadores de que a missão e o PDI estão sendo executados. E como consequência natural desse processo tem-se o fortalecimento da inserção

regional da IES, responsável por significativas transformações no contexto socioeconômico local, do Sudoeste do Paraná e Oeste Catarinense.

### 3.1.1.1. Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2019

#### Referentes à Dimensão 1

Em 2019, a análise documental, a observação participante das rotinas institucionais e os resultados de processos de autoavaliação e avaliação externa subsidiaram a avaliação da *Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional*. Entre os documentos que constituíram a análise documental estão: PDI, PPI, Regimento Geral, Resultados dos Programas de Responsabilidade Social do UNIDEP e Relatórios dos Programas ProUni, FIES, FEI e Bolsa UNIDEP. Por sua vez, os processos de autoavaliação institucional que contribuíram, em 2019, para a apreciação da Dimensão 1 foram: Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e Acompanhamento dos Egressos. E os processos de avaliação externa foram: Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, por meio do qual a antiga Faculdade de Pato Branco (FADEP) se tornou o Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

A seguir, apresenta-se a síntese dos resultados avaliativos vinculados à dimensão em questão.

#### a) Síntese dos Resultados dos Programas de Responsabilidade Social do UNIDEP e Relatórios dos Programas ProUni, FIES, FEI e Bolsa UNIDEP

Ver Seção 3.1.2, que aborda profundamente a “Dimensão 3: A Responsabilidade Social” e especialmente a Seção 3.1.2.1 que apresenta a síntese dos resultados dos processos avaliativos realizados em 2019 e que fazem referência à Dimensão 3.



b) Síntese dos Resultados da Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa (a partir do Núcleo de Empregabilidade do UNIDEP)

- Universo: organizações de diferentes setores produtivos, como empresas, indústrias, prestadores de serviço, entre outras, e que têm potencial de manter vínculo com o UNIDEP a partir da contratação de alunos (estágio) ou egressos da IES;
- Respondentes: organizações conveniadas ao Núcleo de Empregabilidade do UNIDEP;
- Adesão até 2019: 104 organizações;
- Escala de Respostas: variável de acordo com o indicador (verQuadro 3).

<b>Síntese dos Resultados da Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa</b>		
<b>Ramo de atividade da organização</b>	<b>Variável</b>	
<b>Quantidade de colaboradores da organização</b>	<b>Em média ~150</b>	
Canal a partir do qual obtém o maior volume de informações sobre o UNIDEP	Jornal	6,73%
	Televisão	7,69%
	Rádio	1,92%
	Site do UNIDEP	25,00%
	Acadêmicos ou egressos do UNIDEP	30,77%
	Diálogo com outras pessoas (família, amigos...)	25,00%
Conhecimento sobre as atividades desenvolvidas pelo UNIDEP	Conhece muito pouco	13,46%
	Conhece pouco	44,23%
	Conhece bem	32,69%
	Conhece muito bem	9,62%
A organização mantém ou já manteve outro tipo de parceria com o UNIDEP, além desta do Núcleo de Empregabilidade	Não	72,12%
	Sim	27,88%
Em relação à qualidade dos serviços de ensino prestados pelo UNIDEP, a organização considera que:	Desconhece	13,46%
	Péssima	0,00%
	Ruim	0,00%
	Mediana	1,92%
	Boa	36,54%
	Excelente	14,42%
A organização possui colaboradores que são alunos de cursos de graduação ofertados pelo UNIDEP	Não	38,46%
	Sim	61,54%
A organização possui colaboradores que são alunos de cursos de pós-graduação ofertados pelo UNIDEP	Não	77,88%
	Sim	22,12%

A organização possui colaboradores egressos dos cursos de graduação ou pós-graduação ofertados pelo UNIDEP	Não	41,35%
	Sim	58,65%
A organização considera a qualificação dos profissionais formados pelo UNIDEP como:	Desconhece	9,62%
	Péssima	0,00%
	Ruim	0,00%
	Mediana	2,88%
	Boa	54,81%
	Excelente	32,69%
A organização avalia os programas de responsabilidade social do UNIDEP como:	Desconhece	34,62%
	Péssimos	0,00%
	Ruins	0,00%
	Medianos	0,00%
	Bons	34,62%
	Excelentes	30,77%
A contribuição do UNIDEP para o desenvolvimento socioeconômico da região Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina é:	Desconhece	8,65%
	Péssima	0,00%
	Ruim	0,00%
	Mediana	1,92%
	Boa	38,46%
	Excelente	50,96%
A organização considera o UNIDEP como uma instituição de ensino	Péssima	0,00%
	Ruim	0,00%
	Mediana	0,96%
	Boa	50,00%
	Excelente	49,04%

Quadro 3 – Síntese dos Resultados da Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa, no período de 2017 a 2019.

Fonte: Núcleo de Empregabilidade do UNIDEP (2020)

### c) Síntese dos Resultados do Acompanhamento dos Egressos (a partir do Núcleo de Empregabilidade do UNIDEP)

- Universo: egressos dos cursos de graduação ofertados pelo UNIDEP;
- Respondentes: egressos dos cursos de graduação ofertados pelo UNIDEP que autonomamente se cadastraram no Núcleo de Empregabilidade da IES;
- Adesão até 2019: 126 egressos de diferentes cursos de graduação;
- Escala de Respostas: variável de acordo com o indicador (Quadro 4).

<b>Síntese dos Resultados do Acompanhamento dos Egressos dos Cursos de Graduação</b>		
<b>Egresso do curso de</b>	<b>Variável</b>	
<b>Idade</b>	<b>Em média 25,3 anos</b>	
Ao comparar a formação ofertada pelo UNIDEP com a de outros profissionais graduados no mesmo curso, porém em outras IES, sente-se em:	Desvantagem	4,76%
	Igualdade	59,52%
	Vantagem	35,71%
Recomendaria a um amigo o curso de graduação ofertado pelo UNIDEP no qual se formou	Não	3,17%
	Sim	96,83%
Recomendaria a um amigo os demais cursos de graduação ofertados pelo UNIDEP	Não	0,79%
	Sim	99,21%
Recomendaria a um amigo os cursos de pós-graduação ofertados pelo UNIDEP	Não	5,56%
	Sim	94,44%
Em relação ao curso que frequentou no UNIDEP, sente-se	Muito insatisfeito	11,11%
	Insatisfeito	3,17%
	É indiferente	4,76%
	Satisfeito	80,95%
	Muito satisfeito	0,00%
Após a conclusão da graduação, deu continuidade aos estudos	Não	38,10%
	Sim	61,90%
Se fosse escolher um novo curso, optaria por	Outra graduação.	19,05%
	Aperfeiçoamento.	11,11%
	Especialização.	0,00%
	Mestrado.	22,22%
	Doutorado	3,17%
Se fosse escolher um novo curso, interessar-se-ia por cursos	Presenciais	73,02%
	Semi-presenciais	0,00%
	A distância	5,56%
Quanto à atividade profissional, atualmente está	Trabalhando regularmente na área de formação.	34,92%
	Trabalhando regularmente em área diferente da formação.	12,70%
	Realizando trabalhos temporários na área de formação.	13,49%
	Realizando trabalhos temporários em área diferente da formação.	2,38%
	Não está trabalhando.	0,00%
Após a conclusão de graduação, quanto tempo levou para iniciar a atividade profissional para a qual se formou?	Já atuava na área antes do término do curso	0,00%
	Menos de 6 meses	16,67%
	De 6 meses a 1 ano	3,97%
	De 1 a 2 anos	7,94%
	2 anos ou mais	3,17%
	Não atua na área de formação	3,17%
Em que medida o curso contribuiu para melhorar a renda?	Não contribuiu.	0,00%
	Contribuiu em até 25%	0,00%
	Contribuiu de 26 a 50%	19,05%
	Contribuiu de 51 a 100%	13,49%
	Contribuiu em mais de 100%	9,52%

Avalia os programas de responsabilidade social do UNIDEP como:	Desconhece	6,35%
	Péssimos	0,00%
	Ruins	0,00%
	Medianos	4,76%
	Bons	30,95%
	Excelentes	57,94%

Quadro 4 – Síntese dos Resultados do Acompanhamento dos Egressos dos cursos de Graduação do UNIDEP, no período de 2017 a 2019.

Fonte: Núcleo de Empregabilidade do UNIDEP (2020)

### 3.1.2 Dimensão 3: A Responsabilidade Social

Os diferentes projetos e ações de Responsabilidade Social implantados pelo UNIDEP são fortes consolidadores da IES em sua região de abrangência. Isso porque, ao longo de sua história, o UNIDEP assumiu o compromisso de buscar rentabilidade, gerar renda e promover o desenvolvimento econômico, social, cultural e humano da região na qual atua.

O UNIDEP materializa o conceito de Responsabilidade Social por meio de práticas condizentes à perspectiva de atuação das instituições de ensino superior. Isto é, compreende as demandas da sociedade enquanto objetos de análise para os quais propõe intervenção, com base nos princípios da Educação Superior, nos fundamentos postulados em seus documentos norteadores e nos conhecimentos específicos de cada área de formação ofertada.

Em seu PDI, a Instituição explicita que suas ações de Responsabilidade Social são desenvolvidas a partir de projetos e objetivam criar condições para a participação do UNIDEP na elaboração e avaliação de políticas públicas voltadas às necessidades da população regional; na identificação de demandas da comunidade, especialmente aquelas relacionadas aos aspectos socioeconômicos; em programas multidisciplinares que visam à melhoria da qualidade de vida; no fomento da cidadania; na promoção da inclusão social do

cidadão idoso; no desenvolvimento sustentável da sociedade; na promoção do respeito à diversidade.

Entre as ações de Responsabilidade Social do UNIDEP, destacam-se:

a) Programa Bolsa UNIDEP

O Bolsa UNIDEP é um programa institucional que foi implantado no primeiro semestre de 2010, como Bolsa FADEP. Oportuniza o ingresso e a permanência no Ensino Superior de estudantes com limitações financeiras e que, até então, estavam à margem educacional.

O Bolsa UNIDEP concede desconto permanente de 25% nas mensalidades dos cursos de graduação ofertados pela instituição, exceto Odontologia onde o desconto é de 10% e no curso de medicina, em que há a oferta de outra modalidade de Bolsa. Podem usufruir desse benefício aqueles que cursaram os três anos do Ensino Médio em escola pública, ou em escola privada com bolsa integral, ou concluíram o Ensino Médio através de processos reconhecidos pelo Ministério da Educação, como Exames Supletivos, EJA, entre outros. Além disso, o estudante não pode já ter concluído curso Superior e deve comprovar renda familiar *per capita* de até quatro salários mínimos.

O número de alunos beneficiados pelo Bolsa UNIDEP em 2019 consta neste relatório, mais especificamente na alínea “b” da Seção 3.1.2.1, intitulada Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2019 Referentes à Dimensão 3, que trata da Responsabilidade Social da IES.

b) PROUNI e Programas de Financiamento Estudantil

O UNIDEP está entre as IES que aderiram ao PROUNI (Programa Universidade para Todos), do Governo Federal, que concede – a estudantes com baixa renda, incluindo a familiar – bolsas de estudo integrais ou parciais

em cursos de graduação ofertados por instituições privadas de Ensino Superior. Em contrapartida, a IES recebe do Governo Federal a isenção de alguns tributos.

Ao manter o PROUNI, a instituição também possibilita que os acadêmicos com limitações financeiras e não contemplados ou contemplados parcialmente pelo Programa Universidade para Todos possam usufruir do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) do Ministério da Educação. O FIES destina-se ao financiamento da graduação de ingressantes em IES privadas, em cursos com nota igual ou superior a três no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Ao mesmo tempo, para serem contemplados pelo FIES, os estudantes precisam se enquadrar no perfil socioeconômico estabelecido pelo MEC.

Além do FIES, o UNIDEP também disponibilizou o Programa Institucional de Mútuo Educacional (FEI), destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que, comprovadamente, não têm condições para arcar com os custos de sua formação e estão regularmente matriculados na instituição. Por meio do FEI, o acadêmico pode financiar até 50% do valor da semestralidade escolar.

### c) Bolsa Pós

O Bolsa Pós é um programa de incentivo ao acesso e à permanência em cursos de pós-graduação ofertados pelo UNIDEP. O programa foi implantado no primeiro semestre de 2014. Oportuniza até 20% de desconto nas mensalidades dos cursos (exceto matrícula), conforme cumprimento de critérios previamente definidos em regulamento. Tal política implica na renúncia de receita por parte da instituição em relação ao curso a que

pertencem os beneficiários, porém os ganhos sociais, culturais e de desenvolvimento humano são significativos.

Podem solicitar o Bolsa Pós os acadêmicos regularmente matriculados em cursos de Pós-graduação ofertados pela instituição a partir de 2014, desde que atendam aos requisitos do programa, aos quais correspondem os percentuais de desconto apresentados no quadro a seguir:

<b>Requisitos do Bolsa Pós</b>	<b>Porcentagens de desconto</b>
Ser egresso de curso de graduação do UNIDEP	10%
Ser egresso de curso de pós-graduação do UNIDEP	5%
Possuir primeiro grau de parentesco com aluno atual de curso de graduação ou pós-graduação do UNIDEP, ou com colaborador do UNIDEP	5%
Ter, comprovadamente, indicado outro aluno para o curso de pós-graduação em que esteja regularmente matriculado	5% - um aluno 10% - dois ou mais alunos
Possuir vínculo empregatício com organização conveniada com o UNIDEP	Porcentagem de desconto fixada em termo de convênio

Quadro 5 – Requisitos do Programa de Bolsa de Ensino para os Alunos de Pós-graduação do UNIDEP (Bolsa Pós).

Fonte: Coordenação de Pós-graduação COPPEX (2019)

Ao preencher os requisitos recém-apresentados, os acadêmicos serão enquadrados nas faixas de descontos de 5%, 10% e 15%. A essas porcentagens somam-se outros 5%, correspondentes ao desconto para pagamento das mensalidades até o dia 10 de cada mês.

#### d) UNATI

O programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), criado a partir de um projeto da Prefeitura Municipal de Pato Branco, por meio da Secretaria de Educação, em parceria com o UNIDEP, tem por finalidade promover uma velhice saudável.

A UNATI oferece oficinas de estudos e atividades físicas específicas à faixa etária, que são planejadas por professores e acadêmicos dos cursos de graduação do UNIDEP. O programa dispõe de 160 vagas semestrais para idosos

patobranquenses. E devido à rotatividade, que se dá por diversos motivos, atende a aproximadamente 250 idosos anualmente.

A UNATI oportuniza o acesso à educação a cidadãos com idade mínima de 55 anos. Fundamenta-se na compreensão de educação como um processo contínuo de aprendizagem ao longo da vida. Nessa perspectiva, busca redimensionar a concepção do idoso passivo e inativo, contribuindo na sensibilização da sociedade frente a um novo perfil de pessoa idosa, que almeja realização pessoal e plena felicidade, sem preconceitos. Dessa forma, abre caminhos para que as futuras gerações de idosos possam gozar de sua velhice, com direitos garantidos e, quiça, sem discriminações.

As vivências nas oficinas de estudos fortalecem os idosos física e emocionalmente, visto que além das atividades físicas, os mesmos podem participar de oficinas que resgatam suas experiências de vida, valorizando a individualidade na construção da coletividade. Essas vivências e convivência fazem com que as pessoas sintam-se valorizadas, o que reflete na autoestima e, conseqüentemente, na qualidade de vida.

Por conseguinte, o idoso participante da UNATI se torna um agente de transformação no seu grupo de relações, pois, replica os conhecimentos aprendidos e, com isso, contribui para a minimização dos preconceitos e a aceitação de uma nova concepção de terceira idade, atuante, participativa e autônoma. Nesse contexto, é possível inferir que a UNATI traduz a intencionalidade do UNIDEP de promover ao idoso, na dimensão individual, qualidade de vida. E na dimensão social, a construção de uma nova abordagem e concepção de envelhecimento.

e) Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)



O Núcleo de Práticas Jurídicas do UNIDEP presta serviços de advocacia preventiva (orientações) e processual às pessoas carentes da comarca de Pato Branco. No NPJ atuam docentes e discentes do curso de Direito.

O Núcleo é conveniado ao Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR), para atendimento de casos da Vara de Família, Vara Cível, Vara Criminal, Vara da Infância e Juventude, Juizado Especial Cível e Criminal, tanto para atuações através de nomeação, quanto como advogado constituído através de procuração.

A partir de convênio com a Justiça Federal de 1º Grau - Seção Judiciária do Paraná - Subseção Judiciária de Pato Branco, oportuniza aos acadêmicos vinculados ao Núcleo atuação junto ao Juizado Especial Federal, duas vezes por semana. O objetivo é o atendimento às demandas dirigidas, protocolo e acompanhamento das ações no sistema e-Proc da Justiça Federal.

Também possui convênio com a Prefeitura de Pato Branco, através da Secretaria Municipal de Assistência Social; com a Associação de Amparo e Assistência aos Condenados (APAC) de Pato Branco, para atendimento de seus assistidos; com as Prefeituras de Bom Sucesso do Sul e Vitorino, para atendimento da Assistência Social e do Conselho Tutelar; com o TJPR, Comarca de Mangueirinha, para atendimento de pessoas carentes; com a Associação das Câmaras Municipais do Sudoeste do Paraná (ACAMSOP – 14), para atendimento de casos nos municípios de sua abrangência; com o Ministério Público do Trabalho, oportunizando a inclusão de acadêmicos no Programa de Estágio. Além disso, o NPJ é parceiro da UNATI, desenvolvendo atividades uma vez por semana.

Desde 2015, é credenciado junto à Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Paraná, proporcionando a concessão de Estágio Profissional de Advocacia a estudantes de Direito.

No ano de 2016, o NPJ celebrou Acordo de Cooperação/Termo de Parceria Interinstitucional com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), objetivando o acesso à justiça e a construção de uma cultura de paz social, por meio de métodos consensuais de solução de conflitos em atuação pré-processual, bem como proporcionar experiências práticas que possibilitem a complementação do processo de formação profissional dos acadêmicos do curso de Direito do UNIDEP.

No decorrer de 2019, os acadêmicos matriculados nas disciplinas de Estágio Curricular Obrigatório I, II, III e IV, respectivamente do 7º, 8º, 9º e 10º períodos do Curso de Direito, realizaram atividades nas diferentes áreas de atuação do NPJ. Além de terem prestado atendimento aos processos encaminhados ao NPJ, sob a supervisão docente, também foram designados a responder aos casos em que o Núcleo fora nomeado pelo Poder Judiciário para assistir às pessoas carentes, inclusive nas ações que envolveram o Tribunal do Júri.

Ao longo de 2019, foram preenchidas 135 novas fichas de pedido de atendimento na secretaria do NPJ. Ao final do ano, foram totalizados: 63 novos processos protocolados, 25 audiências realizadas e 126 atendimentos prestados no ambiente do NPJ.

f) Clínica Escola de Fisioterapia

O curso de Fisioterapia do UNIDEP é responsável pela Clínica Escola de Fisioterapia, que iniciou suas atividades no ano de 2006. No espaço, que conta com mais de 1.000 m<sup>2</sup> de área construída, são prestados serviços de Fisioterapia à comunidade interna e externa.

A Clínica possui convênio com a Secretária de Saúde do município de Pato Branco para o atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Também presta serviços ao Consórcio Intermunicipal de Saúde (CONIMS), composto por mais de 15 municípios da região Sudoeste do Paraná. Além disso, atende gratuitamente aos professores e colaboradores do UNIDEP, bem como aos seus familiares.

A partir da reestruturação da matriz curricular do curso de Fisioterapia, que foi realizada em 2011, os estágios curriculares obrigatórios passaram a ser realizados nos dois últimos anos do curso. Tal fato oportunizou a ampliação dos campos de estágio em áreas como Hidroterapia e Equoterapia, onde são ofertados atendimentos gratuitos aos usuários do SUS. Além das duas áreas recém-citadas, a Clínica Escola de Fisioterapia também presta atendimento em: Fisioterapia Ortopédica, Traumatológica e Reumatológica adulto e pediátrica; Fisioterapia Neurofuncional adulto e pediátrica; Fisioterapia Cardiológica e Pneumológica adulto e pediátrica. Destaca-se, ainda, que a ação dos estagiários ocorre permanentemente sob supervisão e orientação *in loco* de professores vinculados ao curso de Fisioterapia.

O Quadro a seguir demonstra o número de atendimentos prestados às comunidades interna e externa na Clínica Escola de Fisioterapia do UNIDEP, entre os meses de fevereiro e novembro, no período de 2017 a 2019.

<b>Ano</b>	<b>Atendimentos</b>
2017	22038
2018	16994
2019	13388

Quadro 6: Atendimentos prestados na Clínica Escola do Curso de Fisioterapia do UNIDEP, no período de 2017 a 2019.

O curso de Fisioterapia atua, ainda, em campos externos. Entre eles estão: Hospital Policlínica de Pato Branco, Hospital São Lucas, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pato Branco (APAE), Centro Regional de Especialidades (CRE), Hospital do Câncer e Grupo de Apoio à Mama (GAMA). A evolução dos atendimentos nos hospitais, entre os meses de fevereiro e novembro, no período de 2017 a 2019 pode ser observada no Quadro a seguir.

<b>Local / Ano</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Hospital São Lucas	392	378	321
Hospital Policlínica de Pato Branco	728	689	711
Total de Atendimentos por Ano em Hospitais	1120	1067	1032

Quadro 7: Atendimentos nos Hospitais de Pato Branco, prestados por estagiárias do Curso de Fisioterapia do UNIDEP, no período de 2017 a 2019.

No Quadro a seguir, apresenta-se o total consolidado de atendimentos realizados em Saúde Pública, da Mulher e do Idoso, em campos de estágio tais como: GAMA, APAE, Lar dos Idosos e CRE.

<b>Ano</b>	<b>Atendimentos em Saúde Pública e afins</b>
2017	802
2018	1362
2019	1248

Quadro 8: Atendimentos diversos em Saúde Pública e afins, prestados por estagiários do Curso de Fisioterapia do UNIDEP, no período de 2017 a 2019.

Dessa forma, o curso realiza a assistência fisioterapêutica a populações carentes, a partir da inserção anual de aproximadamente 90 acadêmicos no contexto da Saúde Pública. No bairro Planalto, por exemplo, são efetuados atendimentos domiciliares a pacientes impossibilitados de se deslocarem de seus domicílios. No CRE são realizadas palestras e campanhas que versam sobre

temas diversos que envolvem a Saúde Pública e que afetam a comunidade em geral, oportunizando assim ao acadêmico a compreensão e o exercício da assistência social e da cidadania. Destaca-se, também, a atenção à Saúde Coletiva.

#### g) Ambulatório de Nutrição

O Ambulatório de Nutrição iniciou suas atividades em julho de 2013, voltado ao atendimento nutricional da comunidade de baixa renda. O Ambulatório é conveniado ao Consórcio Intermunicipal de Saúde (CONIMS), organização que segue os princípios e as diretrizes básicas do SUS. Devido a esse convênio, o Ambulatório de Nutrição também presta atendimento aos cidadãos de baixa renda que residem em diferentes municípios que integram o CONIMS.

Os atendimentos vão de orientações para prática diária da alimentação saudável, ao controle e à recuperação de patologias relacionadas à questão alimentar e nutricional. Os atendimentos são realizados em crianças, adolescentes, adultos, gestantes e idosos.

Estão vinculados ao Ambulatório estagiários do oitavo e nono períodos do curso de Nutrição do UNIDEP. Eles são acompanhados e supervisionados por docente responsável pelo campo de estágio em Nutrição. O Ambulatório oportuniza aos estagiários a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e a prática em Nutrição, capacitando-os à atuação profissional ética, competente e socialmente comprometida.

Promove-se, dessa forma, a integração de diferentes e complexas realidades sociais ao contexto do Ensino Superior. O que resulta na formação de egressos comprometidos com o seu entorno e capazes – a partir da

qualificação científica, técnica e cultural – de provocar profundas transformações sociais.

A seguir, apresenta-se uma síntese do número de atendimentos realizados desde a criação do Ambulatório de Nutrição:

Ano	Número de atendimentos
2017	509
2018	200
2019	229

Quadro 9 - Número de atendimentos realizados no Ambulatório de Nutrição do UNIDEP no período 2017 a 2019.

Dos integrantes da comunidade externa é cobrado o valor simbólico de R\$ 15,00, correspondentes a uma consulta seguida de reconsulta. Para a comunidade interna, formada por alunos, professores e funcionários, o serviço é gratuito.

#### h) Serviço de Psicologia

O Serviço de Psicologia se configura como um espaço de atendimento a demandas psicológicas de cidadãos da comunidade externa e também de acadêmicos, funcionários e seus familiares. Os atendimentos são realizados por acadêmicos do oitavo, nono e décimo períodos do Curso de Psicologia, quando em estágio curricular supervisionado, sob orientação de professores titulados e com vasta experiência profissional. Nesse contexto, o compromisso institucional, e mais especificamente do curso de Psicologia com o bem estar e melhoria da qualidade de vida da população que habita o entorno da IES é aliado à realização do estagiário curricular supervisionado, oportunizando aos acadêmicos articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo

do curso e a prática em Psicologia, que deve ser ética, competente e socialmente compromissada.

A partir do Serviço de Psicologia é disponibilizado às comunidades externa e interna: atendimento psicoterapêutico para crianças, adolescentes e adultos; atendimento terapêutico individual, de casais, famílias e grupos; psicoterapia de grupo e orientação familiar; atendimento a idosos e populações especiais; informação e orientação profissional; atividades interdisciplinares de promoção e prevenção à saúde individual e coletiva e bem estar social; atividades em Psicologia Escolar e dificuldades de aprendizagem; avaliação psicológica; atividades de avaliação e reabilitação neuropsicológica; entre outras.

A seguir, apresenta-se uma síntese do número de atendimentos realizados pelo Serviço de Psicologia do UNIDEP nos últimos três anos:

Ano	Número de atendimentos
2017	1603
2018	1665
2019	1136

Quadro 10 - Número de atendimentos realizados no Serviço de Psicologia do UNIDEP, no período de 2017 a 2019.

Além dos atendimentos realizados no espaço do Serviço de Psicologia, o curso de Psicologia atende também - a partir dos Estágios Básicos Diagnóstico e Intervenções em Psicologia, realizados no quinto e sexto períodos do curso - instituições que recebem populações em situação de risco social, tais como: Fundabem; Remanso da Pedreira; Lar dos Idosos São Vicente de Paula; SOS Vida e Casa Missão Vida Nova; Gama e Estratégia de Saúde da Família do Bairro Planalto. As intervenções nessas instituições são realizadas de forma sistemática e ininterrupta, tendo como base os referenciais teóricos da Psicologia, e a eles agregado os de Empreendedorismo Social.

Os projetos e ações de Responsabilidade Social descritos nas alíneas anteriores demonstram a contribuição do UNIDEP no que se refere ao desenvolvimento sustentável da sociedade na qual atua, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

Outra ação que vem ganhando expressividade é a criação e desenvolvimento de produção publicitárias que promovem a reflexão a respeito dos direitos humanos e responsabilidade social, pelos alunos do curso de Publicidade e Propaganda, com acompanhamento docente.

Ainda como uma ação de responsabilidade social, pode-se incluir o Programa de Bolsas do Curso de Medicina (Probem).

### 3.1.2.1 Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2019

Referente à Dimensão 3

#### a) Síntese dos Resultados dos Programas de Responsabilidade Social do UNIDEP

Resultados recém-apresentados na Seção 3.1.2 Dimensão 3: A Responsabilidade Social. Optou-se por mantê-los junto à caracterização de cada Programa de Responsabilidade Social desenvolvido pela IES, para facilitar a compreensão e visualização da amplitude de cada Programa.

#### b) Síntese dos Resultados dos Programas ProUni, FIES, FEI e Bolsa UNIDEP

Ano	Programa	Quantidade de Alunos Beneficiados
2019	Bolsa UNIDEP	1136
	PROUNI	281
	FIES	355
	FEI	211

Quadro 11: Quantidade de Alunos Beneficiados nos Principais Programas de Apoio Financeiro de 2019.



Fonte: Departamento Financeiro UNIDEP (2020)

c) Síntese dos Resultados da Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa (a partir do Núcleo de Empregabilidade do UNIDEP)

- Universo: organizações de diferentes setores produtivos, como empresas, indústrias, prestadores de serviço, entre outras, e que têm potencial de manter vínculo com o UNIDEP a partir da contratação de alunos (estágio) ou egressos da IES;
- Respondentes: organizações conveniadas ao Núcleo de Empregabilidade do UNIDEP;
- Adesão até 2019: 104 organizações;
- Escala de Respostas: variável de acordo com o indicador (ver quadro a seguir).

No Quadro a seguir são apresentados apenas os indicadores que estão correlacionados à Dimensão 3, ou seja, que apontam a percepção da comunidade externa sobre as ações de Responsabilidade Social da IES. A síntese completa dos Resultados da Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa, realizada a partir do Núcleo de Empregabilidade, está publicada na Seção 3.1.1.1, alínea “b”, deste Relatório.

<b>Indicadores da Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa que mantém correlação com a Dimensão 3</b>		
<b>- Responsabilidade Social</b>		
Canal a partir do qual obtém o maior volume de informações sobre o UNIDEP	Jornal	6,73%
	Televisão	7,69%
	Rádio	1,92%
	Site do UNIDEP	25,00%
	Acadêmicos ou egressos do UNIDEP	30,77%
	Diálogo com outras pessoas (família, amigos...)	25,00%
Conhecimento sobre as atividades desenvolvidas pelo UNIDEP	Conhece muito pouco	13,46%
	Conhece pouco	44,23%
	Conhece bem	32,69%
	Conhece muito bem	9,62%

A organização mantém ou já manteve outro tipo de parceria com o UNIDEP, além desta do Núcleo de Empregabilidade	Não	72,12%
	Sim	27,88%
A organização avalia os programas de responsabilidade social do UNIDEP como:	Desconhece	34,62%
	Péssimos	0,00%
	Ruins	0,00%
	Medianos	0,00%
	Bons	34,62%
	Excelentes	30,77%
A contribuição do UNIDEP para o desenvolvimento socioeconômico da região Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina é:	Desconhece	8,65%
	Péssima	0,00%
	Ruim	0,00%
	Mediana	1,92%
	Boa	38,46%
	Excelente	50,96%

Quadro 12 – Indicadores da Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa, realizada no período de 2017 a 2019, que mantém correlação com a Dimensão 3 - Responsabilidade Social.

Fonte: Núcleo de Empregabilidade do UNIDEP (2020)

#### d) Síntese dos Resultados do Acompanhamento dos Egressos (a partir do Núcleo de Empregabilidade do UNIDEP)

- Universo: egressos dos cursos de graduação ofertados pelo UNIDEP;
- Respondentes: egressos dos cursos de graduação ofertados pelo UNIDEP que autonomamente se cadastraram no Núcleo de Empregabilidade da IES;
- Adesão até 2019: 126 egressos de diferentes cursos de graduação;
- Escala de Respostas: variável de acordo com o indicador (ver quadro a seguir).

No Quadro a seguir, são apresentados apenas os indicadores que estão correlacionados à Dimensão 3, ou seja, que apontam a percepção de egressos dos cursos de graduação sobre as ações de Responsabilidade Social da IES. A síntese completa dos Resultados do Processo de Acompanhamento dos Egressos dos Cursos de Graduação, realizado a partir do Núcleo de Empregabilidade, está publicada na Seção 3.1.1.1, alínea “c”, deste Relatório.

<b>Indicadores do Processo de Acompanhamento dos Egressos dos Cursos de Graduação que mantém correlação com a Dimensão 3 - Responsabilidade Social</b>		
Ao comparar a formação ofertada pelo UNIDEP com a de outros	Desvantagem	4,76%

profissionais graduados no mesmo curso, porém em outras IES, sente-se em:	Igualdade	59,52%
	Vantagem	35,71%
Após a conclusão da graduação, deu continuidade aos estudos.	Não	38,10%
	Sim	61,90%
Avalia os programas de responsabilidade social do UNIDEP como:	Desconhece	6,35%
	Péssimos	0,00%
	Ruins	0,00%
	Medianos	4,76%
	Bons	30,95%
	Excelentes	57,94%

Quadro 13 – Indicadores do Processo de Acompanhamento dos Egressos dos Cursos de Graduação, relativos ao período 2017 - 2019, que mantém correlação com a Dimensão 3 - Responsabilidade Social.

Fonte: Núcleo de Empregabilidade do UNIDEP (2020)

## 3.2. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Na contemporaneidade, o papel das instituições de ensino transcende a mera transmissão de informações. Nesse contexto, o PDI 2019 - 2023 do UNIDEP enfatiza que o ensino superior ofertado pela instituição deve ser baseado no processo de construção do conhecimento. A aprendizagem é compreendida pela perspectiva do aprender a aprender, da pesquisa aplicada ao ensino, da desconstrução e reconstrução do conhecimento, da dialética enquanto caminho metodológico para o enfrentamento das problemáticas da sociedade.

Ao delinear suas políticas para o ensino de graduação e pós-graduação, para a prática da pesquisa aplicada ao ensino e para a extensão, o UNIDEP considera, entre outros, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96; as Resoluções CNE/CES 1/2007 e CNE/CES 2/2014 que tratam da Pós-graduação; o PDI; o PPI (parte integrante do PDI 2017 -2021); as DCNs dos cursos de graduação; além de documentos de regulamentação institucional.

Cabe ressaltar que cada curso é norteado por seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), documento que exprime a concepção de currículo e organização didático-pedagógica, respeitando especialmente o que está disposto nas DCNs e considerando as Políticas de Ensino delineadas no PDI.

No UNIDEP, as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão primam por promover a formação de sujeitos autônomos, emancipados, conscientes dos seus direitos e deveres. Têm como base a reflexão e a ação sobre o processo de formação acadêmica frente às demandas sociais, à dinâmica do conhecimento e da informação, e ao significado da relevância e pertinência dessa formação.

Ao tratar da práxis acadêmica, o PDI assegura uma proposta de ensino interdisciplinar, articulada ao trabalho de pesquisa desperto em sala de aula, que estimula o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular dos nacionais, regionais e locais. E através de ações comprometidas com a realidade, entre as quais estão as práticas de extensão, promove a divulgação dos conhecimentos construídos e o desenvolvimento tecnológico, socioeconômico e cultural da região. Dessa forma se denota a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão.

Além disso, emana do PDI o entendimento de que o ensino ofertado pelo UNIDEP deve ser pautado no respeito à ética, à diversidade cultural e à inclusão. Deve ainda garantir uma educação humanística, crítica e emancipatória, promovendo a formação integral do homem, com vistas ao pleno exercício da cidadania.

### 3.2.1.1. Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2019

Referentes à Dimensão 2

Em 2019, os processos que subsidiaram a avaliação da Dimensão 2 do SINAES, ou seja, das *Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão* foram: Avaliação do(a) Professor(a) Da(s) Disciplina(s); Autoavaliação Docente; Avaliações Externas de Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica. A seguir, apresenta-se a síntese dos resultados avaliativos vinculados à Dimensão 2.

a) Síntese dos Resultados da Avaliação do(a) Professor(a) Da(s) Disciplina(s) 2019

- Primeiro semestre de 2019:
  - Universo: 3.012 alunos matriculados no primeiro período de 2019;
  - Respondentes: 2202 alunos;
  - Índice de Adesão: 73,11%.
  - Escala de respostas: Escala de *Likert* de cinco pontos, sendo 1 a menor nota e 6 a maior nota, representando o nível de concordância ou discordância do respondente em relação às assertivas.

<b>Média Geral da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes em 2019/1</b>	
<b>Ano/P. Letivo: 2019/1</b>	
<b>Nível: Cursos de Graduação</b>	
<b>Indicador</b>	<b>Média Geral</b>
Apresenta e discute o plano de ensino no início do semestre?	5,49
Segue o planejamento do Plano de Ensino, de forma clara e organizada?	5,35
Instiga a discussão do conteúdo de forma motivadora e desafiadora?	5,25
Comunica de forma clara as formas e os critérios de avaliação?	5,33
Formula avaliação coerente com as aulas?	5,35
Promove a inter-relação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e\ou outras áreas?	5,30
Estabelece relação entre teoria e prática profissional?	5,38

Realiza feedback das avaliações?	5,37
Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo?	5,50
Relaciona-se bem com os alunos, sendo acessível nos horários das aulas?	5,47
É pontual com o início e término das aulas?	5,53
<b>Média Final</b>	<b>5,39</b>

Quadro 14: Síntese dos Resultados da Avaliação do(a) Professor(a) Da(s) Disciplina(s) em 2019/1. Tabulação geral.  
Fonte: CPA (2019)

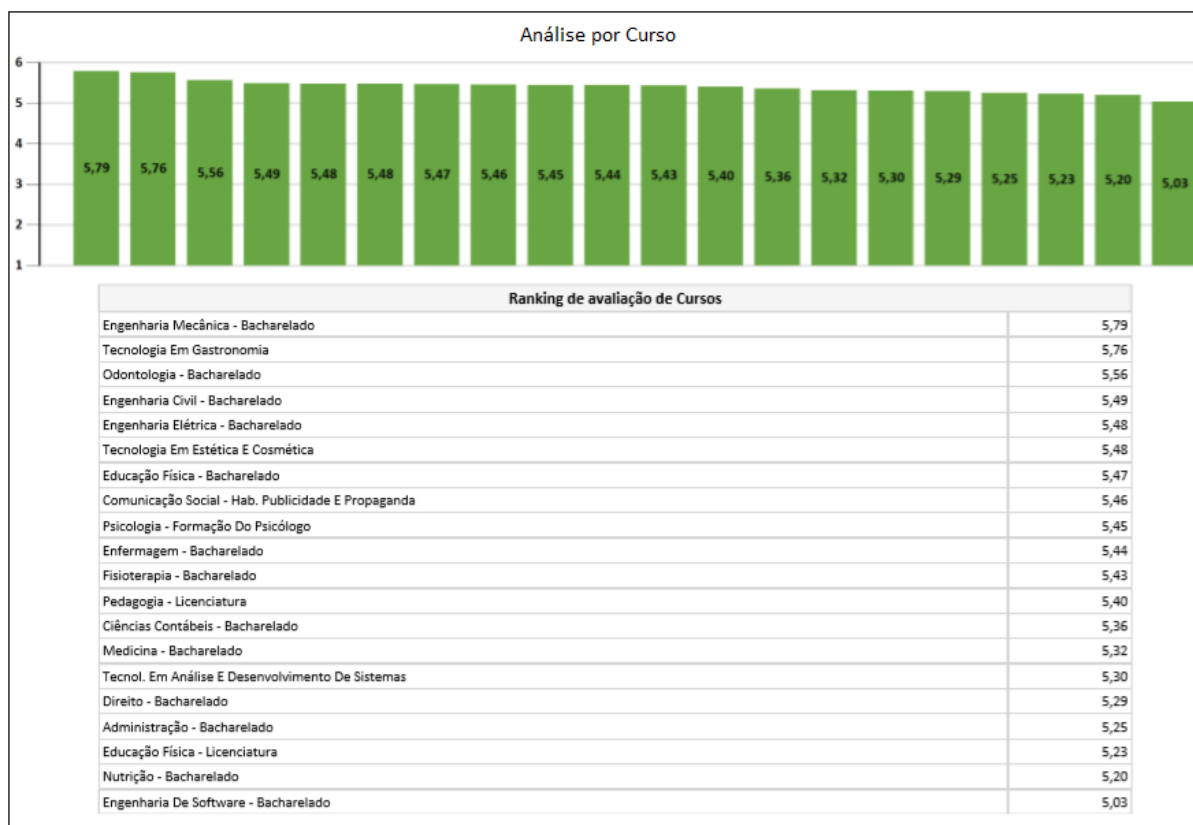


Gráfico 1: Comparativo das Médias por Curso da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes em 2019/1.  
Fonte: CPA (2019)

- Segundo semestre de 2019:
  - Universo: 2.944 alunos matriculados no segundo semestre de 2019;
  - Respondentes: 2236 alunos;
  - Índice de Adesão: 75,95%.
  - Escala de respostas: Escala de *Likert* de cinco pontos, sendo 1 a menor nota e 6 a maior nota, representando o nível de concordância ou discordância do respondente em relação às assertivas.

Média Geral da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes em 2019/2	
Ano/P. Letivo: 2019/2	
Nível: Cursos de Graduação	
Indicador	Média Geral
Apresenta e discute o plano de ensino no início do semestre?	5,38
Segue o planejamento do Plano de Ensino, de forma clara e organizada?	5,25
Instiga a discussão do conteúdo de forma motivadora e desafiadora?	5,15
Comunica de forma clara as formas e os critérios de avaliação?	5,21
Formula avaliação coerente com as aulas?	5,24
Promove a inter-relação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e\ou outras áreas?	5,22
Estabelece relação entre teoria e prática profissional?	5,27
Realiza feedback das avaliações?	5,29
Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo?	5,38
Relaciona-se bem com os alunos, sendo acessível nos horários das aulas?	5,33
É pontual com o início e término das aulas?	5,45
<b>Média Final</b>	<b>5,29</b>

Quadro 15: Síntese dos Resultados da Avaliação do(a) Professor(a) Da(s) Disciplina(s) em 2019/2. Tabulação geral.  
Fonte: CPA (2019)

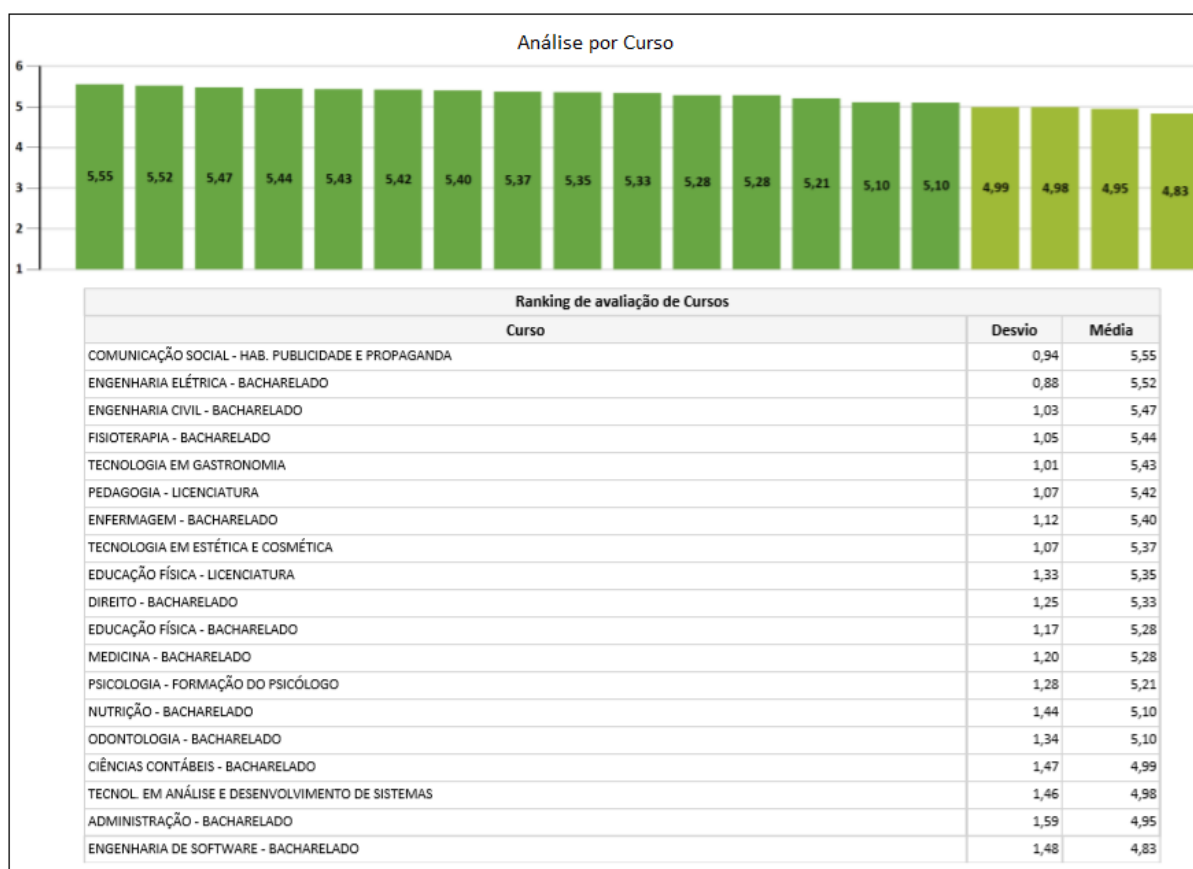


Gráfico 2: Comparativo das Médias por Curso da Avaliação do(a) Professor(a) Da(s) Disciplina(s) em 2019/2

Fonte: CPA (2019)

## b) Síntese dos Resultados da Autoavaliação Docente 2019/2

- Universo: 142 docentes

- Respondentes: 131 docentes;

- Índice de Adesão: 92,25%.

- Escala de respostas: Escala de *Likert* de cinco pontos, sendo 1 a menor nota e 6 a maior nota, representando o nível de concordância ou discordância do respondente em relação às assertivas.

<b>Média Geral da Autoavaliação Docente 2019/2</b>	
<b>Ano/P.Letivo: 2019/2</b>	
<b>Nível: Cursos de Graduação</b>	
<b>Indicador</b>	<b>Média Geral</b>
Conheço a missão institucional?	5,53
Conheço o regimento interno?	5,04
Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	5,06
Conheço o Projeto Pedagógico do Curso - PPC?	5,53
Conheço o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?	3,35
Faço a chamada regularmente e atualizo com frequência o diário eletrônico?	5,65
Apresento e explico detalhadamente o plano de ensino no início do semestre e volto a discutí-lo ao longo do semestre?	5,74
Cumpro o plano de ensino?	5,78
Meu planejamento de aulas atende a metodologia proposta pela instituição?	5,59
Considero bom o meu relacionamento com as turmas?	5,67
Cumpro com pontualidades os horários de início e final das aulas?	5,81
Participo das reuniões propostas pela coordenação de cursos?	5,57
<b>Média Final</b>	<b>5,36</b>

Quadro 16: Síntese dos Resultados da Autoavaliação Docente 2019/2. Tabulação geral.

Fonte: CPA (2019)

### 3.2.2. Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes



O UNIDEP trabalha com diferentes políticas de atendimento aos estudantes porque é sensível às necessidades dos concluintes do Ensino Médio, dos acadêmicos da IES e de seus egressos. Por isso, age efetivamente para a promoção do acesso, seleção, acolhimento e permanência dos alunos – sejam eles brasileiros ou possíveis estrangeiros – nos cursos ofertados, a partir de diferentes programas. Também oportuniza o retorno dos egressos à vida acadêmica, por meio da oferta de cursos de extensão e pós-graduação, por exemplo.

A seguir, são apresentados os principais programas e ações desencadeados pelo UNIDEP e que estão vinculados às Políticas de Atendimento aos Discentes, especialmente no que se refere à seleção, acesso, acolhimento e permanência no Ensino Superior.

#### a) Políticas de seleção para a graduação

Dentre as políticas de seleção para os cursos de graduação, o UNIDEP trabalha com as seguintes modalidades: Vestibular, Processo de Seleção Continuada para Vagas Remanescentes e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O Vestibular é realizado no mês de outubro, sendo no sábado para o curso de medicina e domingo os demais cursos. Constitui-se de um processo seletivo classificatório, composto por 64 (medicina) e 19 (demais cursos) questões objetivas mais redação, que abordam o conteúdo curricular do Ensino Médio. Há oferta de vagas, conforme edital, para todos os cursos de graduação em atividade.

Através do Processo de Seleção Continuada para Vagas Remanescentes, o UNIDEP disponibiliza as vagas que não foram preenchidas pelos aprovados no Vestibular. O Processo de Seleção Continuada é realizado em diferentes dias,

geralmente entre o final do mês de janeiro e início de fevereiro. Constitui-se da elaboração de uma redação. O assunto da redação envolve, tradicionalmente, temáticas contemporâneas relevantes a respeito das quais os candidatos devem dissertar.

Com relação ao ingresso por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o UNIDEP destina o limite máximo de 20% (vinte por cento) das vagas, por curso. Para concorrer à vaga através dessa modalidade, o aluno precisa ter obtido no ENEM aproveitamento igual ou superior a 50%, considerando-se a média aritmética das avaliações das provas objetivas e da redação.

Destaca-se, ainda, que a IES também possibilita o acesso às vagas remanescentes dos cursos de graduação aos portadores de diploma de Ensino Superior e àqueles alunos advindos de transferência externa, mediante apresentação de documentação comprobatória.

#### b) Políticas de acesso e permanência em cursos de graduação e pós-graduação

Os programas de apoio financeiro, o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), o Programa de Nivelamento, o Centro de Atividades Físicas e Esportes (CAFE), o UNIDEP Empresa Júnior (FAEJ) e o Núcleo de Empregabilidade estão entre as ações que concretizam as políticas de acesso e/ou de permanência dos estudantes em cursos de graduação do UNIDEP.

São programas de apoio financeiro: o Bolsa UNIDEP, o FIES, o PROUNI e o FEI. A respeito deles discorre-se detalhadamente na Seção 3.1.2, que versa sobre as ações de responsabilidade social implantadas pela IES. Na alínea “b” – Síntese dos Resultados dos Programas Prouni, FIES, FEI e Bolsa UNIDEP – é possível perceber a atenção da instituição em relação a esses programas ao se

observar o quadro demonstrativo da participação de alunos matriculados em cursos de graduação, em programas de apoio financeiro, em 2019.

O UNIDEP também oportuniza o acesso e a permanência de estudantes nos cursos de graduação e pós-graduação por meio da interação com os setores produtivos regionais. Desta interação resultam convênios que garantem porcentagem de desconto nas mensalidades dos cursos ofertados pela IES aos integrantes das organizações parceiras, entre as quais estão indústrias, prestadoras de serviços, varejistas, sindicatos, cooperativas, etc.

Outra ação que visa oportunizar o acesso e a permanência dos estudantes nos cursos de graduação é o percentual mínimo de 5% de desconto nas mensalidades (alunos que não tenham bolsa), praticado quando o pagamento é realizado até o dia 10 de cada mês, exceto curso de medicina. Já para as quitações efetivadas depois do dia 10, o valor passa a ser integral.

Os alunos dos cursos de Pós-graduação, por sua vez, podem usufruir, desde 2014, do Programa Bolsa Pós, que prevê até 20% de descontos em todas as mensalidades do curso. Conforme o aluno cumpre com critérios preestabelecidos pelo regulamento do programa, ele é beneficiado com determinada porcentagem de desconto.

Além dos programas de apoio financeiro, constitui-se como importante política de permanência dos estudantes no UNIDEP o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), destinado aos acadêmicos. O PADIS visa à orientação pedagógica, psicológica e nutricional, através de atendimentos individualizados ou a grupos de alunos, bem como à promoção da saúde, possibilitando ainda o acesso a atividades socioculturais e esportivas a toda a comunidade acadêmica e, inclusive, com atividades abertas à participação da comunidade externa.

Em 2009 foi institucionalizado na Faculdade de Pato Branco (FADEP) hoje Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP) o Programa de Atendimento ao Discente - PADIS, através do Ato Normativo 001 de 15 de abril de 2009, Resolução 007/10 de 30 de março de 2010.

O Programa de Atendimento ao Discente é um espaço de atendimento às necessidades cotidianas dos acadêmicos. Os atendimentos são realizados por professores e profissionais das áreas de demanda.

O PADIS é responsável por acolher, orientar e conduzir os acadêmicos do UNIDEP em questões de ordem acadêmicas e/ou pessoais, prestando atendimento humanizado, assegurando a igualdade de condições para o sucesso nos estudos.

As políticas de atendimento ao discente estão direcionadas ao alcance da promoção do acesso e da permanência na instituição de ensino, na perspectiva da inclusão social e da democratização do Ensino Superior. O programa oferta orientação pedagógica, psicológica, a promoção à saúde e o acesso a atividades socioculturais e esportivas dos acadêmicos ligados à Instituição de Ensino Superior, contribuindo assim para a melhoria do desempenho acadêmico, o que minimiza a reprovação e a evasão escolar.

Este trabalho é desenvolvido considerando-se os seguintes objetivos:

- I. Assegurar a todos os estudantes a igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica;
- II. Promover o ingresso e a permanência de estudantes, independente de sua condição física ou socioeconômica; através de planos de atendimento estudantil;

- III. Propiciar a todos os acadêmicos uma formação humana integral, estimulando a participação em atividades científicas, culturais, artísticas, de saúde, esportivas e lazer;
- IV. Desenvolver parcerias com a área acadêmica e a sociedade civil, para a implantação de programas e projetos;
- V. Favorecer a acessibilidade aos acadêmicos de mecanismos e estratégias institucionais capazes de assegurar a permanência e integração dos mesmos na Instituição;
- VI. Atuar na perspectiva psicopedagógica para orientar o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos;
- VII. Oferecer acompanhamento psicológico, pedagógico, e serviços de saúde (enfermagem).

O modelo de atuação está baseado em orientações pedagógicas e psicológicas, como também na promoção da saúde e o acesso a atividades socioculturais e esportivas.

Nesse contexto, o setor busca acolher, atender e orientar os acadêmicos, em questões de ordem acadêmicas e pessoais, objetivando o seu pleno desenvolvimento. A proposta é realizar um atendimento humanizado que venha de encontro às reais necessidades dos acadêmicos, através do apoio pedagógico à aprendizagem; realizar também orientações e atendimento psicológico, acolhimento, psicoterapias breves, testes vocacionais, consultas e avaliações.

O objetivo principal é assegurar a todos os acadêmicos a igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica; promover a permanência e propiciar uma formação humana integral, estimulando a participação em atividades científicas, culturais, artísticas, de saúde, esportivas e de lazer,

viabilizando assim, parcerias entre a área acadêmica e sociedade civil, para o desenvolvimento de projetos.

### **Missão**

Assegurar aos acadêmicos do UNIDEP condições necessárias para a garantia do acesso e permanência, a partir de parcerias e programas, atendimentos pedagógicos, psicológicos e serviços de saúde, bem como, a promoção de atividades científicas, artísticas, de saúde, esporte e lazer, propiciando assim, uma formação humana integral.

### **Visão**

Ser um setor estratégico de apoio e atendimento ao acadêmico, reconhecidamente confiável, destacando-se pela qualidade, efetividade e pela equipe composta por profissionais capacitados e comprometida com o desenvolvimento do potencial de cada um.

**Valores:** Ética, Qualidade, Dedicção e Confiabilidade.

O projeto Noites Culturais é um evento organizado pelo PADIS que visa promover a integração entre os acadêmicos da instituição de ensino, valorizando seus talentos artísticos culturais. O projeto é realizado semanalmente, à noite, durante o intervalo no espaço da cantina.

O CAFE - Centro de Atividades Físicas e Esportivas do UNIDEP é um projeto vinculado ao curso de Educação Física e em parceria com o PADIS onde o acadêmico pode usufruir através de inscrição de hidroginástica, natação e do ginásio de esportes.

O funcionamento do CAFE representa um dos aspectos da contemporaneidade da instituição, na medida em que ao incentivar a promover a prática saudável no ambiente acadêmico está efetivamente interferindo na qualidade de vida das pessoas.

O espaço proporciona socialização e descontração e tem contribuído significativamente para a saúde física e mental. A Academia de Natação é um projeto de extensão vinculado ao curso de Educação Física, e atende funcionários, acadêmicos e comunidade externa. O projeto viabiliza o processo de ensino-aprendizagem e estimula a execução de atividades e possibilitam meios e ações que enriqueçam a formação dos acadêmicos de Educação Física.

Também visando à permanência dos acadêmicos de graduação e buscando ampliar sua adaptabilidade ao Ensino Superior, a instituição desenvolve, desde 2007, o Programa de Nivelamento. Este é composto por ações nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática Básica e Biologia Geral. Constituem o público do programa os alunos ingressantes de todos os cursos de graduação da IES.

Inicialmente, as ações de Nivelamento concentravam-se no primeiro semestre letivo. Em 2014, o programa foi aprimorado e passou a ser ofertado em diferentes períodos, respeitando a estrutura curricular matricial. Portanto, o aluno melhor compreendia a importância da efetiva participação nos Programas de Nivelamento.

Outro programa de apoio aos estudantes que se destaca é o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), que trabalha para a remoção de barreiras físicas, arquitetônicas, pedagógicas, metodológicas e atitudinais, por meio de atendimento educacional especializado.

O NAI é constituído por uma equipe multiprofissional. Visa à inclusão e acessibilidade ao ensino de alunos com altas habilidades e superdotação;

deficiência física, intelectual, sensorial ou múltipla; transtornos globais; alterações orgânicas, como insuficiências; dependência química ou etílica. Também visa à inclusão de possíveis alunos estrangeiros.

O Núcleo tem o compromisso de organizar estudos, debates e ações institucionais que garantam a todos os acadêmicos o acesso aos espaços, ambientes e atividades desenvolvidas no UNIDEP. Cabe também ao NAI sugerir procedimentos educacionais diferenciados para o ensino, aprendizagem e avaliação, que sejam adequados ao perfil e necessidades dos acadêmicos incluídos, promovendo em profundidade a implantação de políticas de acessibilidade e efetivação no espaço acadêmico.

Também é importante destacar que o UNIDEP dispõe de infraestrutura que permite o acesso aos portadores de necessidades especiais, cumprindo o que está disposto na legislação. Possui sanitários, mobiliários e equipamentos apropriados, piso tátil, estacionamento e demais dependências em conformidade com as políticas de acessibilidade e usabilidade democráticas. Basta circular pela instituição que logo se percebe a plena integração ao ambiente acadêmico dos cidadãos portadores de necessidade especiais.

Em relação a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação (COPPEX) é um órgão executivo da administração superior responsável pela formulação e proposição de políticas, diretrizes e normas para a Pós-graduação, a Pesquisa, a Extensão, a Inovação Tecnológica e a Internacionalização, assim como pelo planejamento e gestão de ações em seu campo de atuação.

Para a concretização das políticas institucionais, a COPPEX conta com um conjunto de profissionais, que exercem as seguintes funções: Coordenação da COPPEX; Coordenação Adjunta de Pós-graduação; Coordenação Adjunta de Pesquisa; Coordenação Adjunta de Extensão; Coordenação do Núcleo de



Inovação e Empreendedorismo; e Coordenação de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização. Além de duas auxiliares de administração escolar que atuam junto ao setor.

Porém, para o sucesso das ações de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização, a sinergia da COPPEX com os demais setores da instituição e com a dimensão do Ensino, em especial com os diferentes cursos de graduação, é *sine qua non*. Destaca-se, ainda, o importante viés de interlocução institucional realizado pela COPPEX com diferentes segmentos da comunidade externa.

Compete à COOPEX estimular, coordenar, supervisionar, avaliar e executar ações de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação Tecnológica e Internacionalização, encaminhando projetos para apreciação dos órgãos competentes quando for o caso; implementar, coordenar e avaliar programas de concessão de bolsas de Pesquisa e/ou Iniciação Científica, Inovação Tecnológica, Pós-graduação e Extensão, bem como outras modalidades de bolsa vinculadas ao escopo da COPPEX; colaborar juntamente com as demais instancias institucionais para a realização de ações institucionais e interinstitucionais, nacionais e internacionais, especialmente com outras IES, agências de avaliação e de fomento, visando ao fortalecimento da mobilidade acadêmica e da internacionalização; incentivar a transmissão dos resultados de projetos de Pesquisa, Iniciação Científica e Inovação Tecnológica para a sociedade, através da realização ou fomento à participação em eventos científicos e/ou de inovação tecnológica, estímulo à publicação em periódicos e promoção de ações extensionistas.

Entre as ações realizadas pela COPPEX em seu primeiro ano de existência, destaca-se a publicação do edital de concessão de apoio à Pesquisa e à Iniciação Científica, através do qual foram selecionados seis projetos de

pesquisa propostos por docentes do UNIDEP e que contam com a participação de discentes da IES de diferentes áreas do conhecimento, houve a oferta de bolsas para os projetos.

Ressaltam-se, também, as ações extensionistas, entre as quais estão os cursos, com ênfase para três turmas de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), sendo uma de nível básico, outra intermediário e a terceira, com foco na preparação para a banca de proficiência em LIBRAS. Ainda, as ações de responsabilidade social, como a Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), programa mantido em parceria com a Prefeitura Municipal de Pato Branco; o projeto de Ginástica Rítmica (GR), também realizado em parceria com o município; projetos junto a escolas de Ensino Médio e Fundamental II da região de abrangência do UNIDEP; atendimentos à comunidade; participação em campanhas e eventos de responsabilidade social, etc.

Em relação a 2019, faz-se importante, para além do já mencionado, evidenciar a participação da instituição na Inventum – IV Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pato Branco. Mobilizados pela COPPEX, os diferentes cursos de graduação da instituição compartilharam com um público de aproximadamente 180 mil pessoas, a partir de dois stands que somaram cerca de 300m<sup>2</sup>, ambientes e projetos inovadores e sustentáveis, com ênfase para o campo da Saúde.

O contato direto com o mercado de trabalho é realizado por meio das disciplinas de Estágio que permeiam as matrizes curriculares dos cursos de graduação do UNIDEP. Há que se destacar, ainda, o volume de contatos externos recebidos pela IES, de diferentes setores empregadores, em busca de acadêmicos dos cursos de graduação do UNIDEP. Tanto que, o elevado índice de procura por alunos e egressos foi um dos fatores que levou à criação do Núcleo de Empregabilidade do UNIDEP. O projeto foi aprovado pelo COSEPE,

no final de 2011. Em 2012 e 2013, a FAEJ, a CPA e o DTIC acompanharam o desenvolvimento do sistema de informações do Núcleo. E, no segundo semestre de 2014, foi realizado o lançamento oficial do Programa.

O Núcleo de Empregabilidade do UNIDEP fomenta a inserção profissional de alunos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação no mundo do trabalho, bem como o encaminhamento dos alunos a estágios em suas áreas de formação, potencializando a permanência dos discentes na vida acadêmica.

Por conseguinte, fortalece as relações interinstitucionais, uma vez que viabiliza a cooperação do UNIDEP com organizações locais e regionais, por meio da indicação de profissionais qualificados ou estagiários para atender às demandas dessas instituições. Isso porque, as empresas conveniadas com o UNIDEP cadastram diretamente no sistema de informações do Núcleo as vagas de emprego ou estágio que estão em aberto. Os alunos e egressos postam os seus currículos. E o sistema desenvolvido especificamente para o Núcleo facilita o gerenciamento das informações, ainda em 2019 percebeu-se a necessidade de atualizar o sistema, sendo assim, o mesmo está passando atualmente por atualização com o objetivo de melhorar interrelação entre vaga e currículo.

Além disso, o Núcleo de Empregabilidade, conforme indicado em seções anteriores deste Relatório, contribui significativamente para o processo de autoavaliação institucional, acompanhamento de egressos e relação com a comunidade externa. Isso porque, ao Núcleo de Empregabilidade, estão associados instrumentos de avaliação institucional, que são respondidos por integrantes da comunidade externa, egressos e alunos de graduação e pós-graduação.

No entanto, o Núcleo de empregabilidade compõe o setor denominado Relações Institucionais e de Mercado. Sua função, além das intrínsecas ao Núcleo, é de divulgação das ações do UNIDEP à comunidade empresarial e aos

setores produtivos da região, além da estreita relação com as escolas de ensino fundamental e médio, como mecanismo é possível citar ação intitulada UNIDEP na Estrada, a qual leva o UNIDEP para estas escolas da região sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina. Outra das ações desse setor, em conjunto com o NAPED, foi a capacitação em metodologias ativas, ofertada gratuitamente a professores das escolas públicas do Núcleo Regional de Educação de Pato Branco.

#### c) Política de retorno dos egressos à vida acadêmica

A criação do setor COPPEX como já mencionado, vem para fortalecer a oferta de cursos de pós-graduação.

Destaca-se, ainda, o percentual de 10% de desconto nas mensalidades de cursos de pós-graduação concedido aos egressos dos cursos de graduação do UNIDEP, fato que também colabora para a continuidade da formação acadêmica. Tal percentual, somado a outras possibilidades de desconto previstas pelo programa Bolsa Pós, como 5% para egressos de pós-graduação do UNIDEP, estimulam o retorno dos ex-alunos – muitas vezes de graduação e pós-graduação – à vida acadêmica.

Outra forma de retorno dos egressos do UNIDEP à vida acadêmica é através do reingresso em outro curso de graduação, enquanto portador de diploma de Ensino Superior. Como forma de estímulo, a instituição concedeu em 2019 a esses acadêmicos 17% de desconto no valor do curso, acrescidos de 5% de desconto nas mensalidades pagas até o dia 10 de cada mês.

### 3.2.2.1. Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2019 Referentes à Dimensão 9

## a) Síntese das Ações do Programa de Atendimento ao Discente (PADIS)

<b>Ações do PADIS</b>	<b>Período Letivo</b>	<b>Quantidade de atendimentos</b>
Acompanhamento das solicitações de cancelamento de matrícula	2019/2	60
Acompanhamento das solicitações de trancamento de matrícula	2019/2	103
Acompanhamento das solicitações de transferência externa de matrícula	2019/2	14
Acompanhamento das solicitações de transferência interna de matrícula	2019/2	4
Orientação/atendimento pedagógico	2019/2	77
Intervenção em sala de aula	2019/2	5
Orientação/atendimento psicológico	2019/2	136
Natação (público interno e externo)	2019/2	113
Atendimento ambulatorial/anamnese (acadêmicos, colaboradores e público externo que frequenta o UNIDEP)	2019/2	717
Noites Culturais – Participação no projeto	2019/2	8

Quadro 17 – Síntese das Ações do Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), 2019/2.

Fonte: PADIS (2020)

## b) Síntese das Ações do Programa de Nivelamento

Optou-se por realizar o relato dos resultados alcançados pela IES no Programa de Nivelamento na seção 3.2.2 deste Relatório, intitulada Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes. Nessa seção, são caracterizadas as principais ações institucionais tendo em vista as Políticas de Atendimento aos

Discentes, objetivando facilitar a compreensão e visualização da amplitude de cada Programa.

c) Síntese dos Resultados dos Programas ProUni, FIES, FEI e Bolsa UNIDEP

Ver Seção 3.1.2, que aborda profundamente a “Dimensão 3: A Responsabilidade Social” e especialmente a Seção 3.1.2.1 que apresenta a síntese dos resultados dos processos avaliativos realizados em 2019 e que fazem referência à Dimensão 3.

d) Síntese dos Resultados do Acompanhamento dos Egressos (a partir do Núcleo de Empregabilidade do UNIDEP)

- Universo: egressos dos cursos de graduação ofertados pelo UNIDEP;
- Respondentes: egressos dos cursos de graduação ofertados pelo UNIDEP que autonomamente se cadastraram no Núcleo de Empregabilidade da IES;
- Adesão até 2019: 126 egressos de diferentes cursos de graduação;
- Escala de Respostas: variável de acordo com o indicador (ver quadro a seguir).

No Quadro a seguir, são apresentados apenas os indicadores que estão correlacionados à Dimensão 9, Políticas de Atendimento aos Discentes, entre as quais estão as políticas de retorno dos egressos à vida acadêmica. A síntese completa dos Resultados do Processo de Acompanhamento dos Egressos dos Cursos de Graduação, realizado a partir do Núcleo de Empregabilidade, está publicada na Seção 3.1.1.1, alínea “c”, deste Relatório.

<b>Indicadores do Processo de Acompanhamento dos Egressos dos Cursos de Graduação que mantêm correlação com as Políticas de Retorno dos Egressos à Vida Acadêmica</b>		
Após a conclusão da graduação, deu continuidade aos estudos	Não	38,10%
	Sim	61,90%
Se fosse escolher um novo curso, optaria por	Outra graduação	19,05%
	Aperfeiçoamento	11,11%
	Especialização	0,00%
	Mestrado	22,22%
	Doutorado	3,17%
Se fosse escolher um novo curso, interessar-se-ia por cursos	Presenciais	73,02%
	Semi-presenciais	0,00%
	A distância	5,56%
Quanto à atividade profissional, atualmente está	Trabalhando regularmente na área de formação.	34,92%
	Trabalhando regularmente em área diferente da formação.	12,70%
	Realizando trabalhos temporários na área de formação.	13,49%
	Realizando trabalhos temporários em área diferente da formação.	2,38%
	Não está trabalhando.	0,00%
Após a conclusão de graduação, quanto tempo levou para iniciar a atividade profissional para a qual se formou?	Já atuava na área antes do término do curso	0,00%
	Menos de 6 meses	16,67%
	De 6 meses a 1 ano	3,97%
	De 1 a 2 anos	7,94%
	2 anos ou mais	3,17%
	Não atua na área de formação	3,17%
Em que medida o curso contribuiu para melhorar a renda?	Não contribuiu.	0,00%
	Contribuiu em até 25%	0,00%
	Contribuiu de 26 a 50%	19,05%
	Contribuiu de 51 a 100%	13,49%
	Contribuiu em mais de 100%	9,52%

Quadro 18 – Indicadores do Processo de Acompanhamento dos Egressos dos Cursos de Graduação, relativos ao ano de 2019, que mantêm correlação com às Políticas de Retorno dos Egressos à Vida Acadêmica.

Fonte: Núcleo de Empregabilidade do UNIDEP (2019)

### 3.3. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

#### 3.3.1. Dimensão 5: As Políticas de Pessoal

A quinta dimensão avaliativa do SINAES refere-se às Políticas de Pessoal. Nessa dimensão é contemplada a avaliação das políticas de seleção e contratação de docentes e auxiliares de administração escolar. Também são apreciados os programas de aperfeiçoamento profissional, assim como as condições de trabalho.

Em atenção ao PDI do UNIDEP, o corpo docente é constituído por profissionais que, além de possuírem qualificação acadêmica e experiência profissional e docente adequadas às disciplinas ofertadas, atuam de forma ética e comprometida. Também se caracteriza pela postura crítica e reflexiva e busca permanente por atualização. Isso porque, o corpo docente do UNIDEP deve enfrentar qualificadamente os desafios contemporâneos do processo de ensino-aprendizagem, visando à formação de egressos competentes e empreendedores, cidadãos conscientes, críticos e participativos.

Destaca-se, ainda, a importância da dedicação docente à proposta pedagógica e curricular dos cursos. E, nesse contexto, a relevante participação no NDE e Colegiado de Curso no planejamento pedagógico e nos encontros de formação continuada docente.

A formação continuada docente é um dos princípios basilares da cultura institucional e se fundamenta no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que é norteado pela teoria histórico-crítica. Desde o início das atividades acadêmicas, o UNIDEP oferta periodicamente programas de capacitação e qualificação.



Também contribuem para a reflexão e a atualização docente, os encontros pedagógicos, realizados historicamente no início dos semestres letivos. Todas essas iniciativas envolvem o coletivo docente dos diferentes campos do saber, valorizando a docência enquanto atividade intelectual, crítica e reflexiva, possibilitando a troca de experiências relativas à prática pedagógica.

Ainda a criação do Grupo de Estudos e Pesquisas em Metodologias Ativas (GEPMAT) que tem intuito de desmistificar as metodologias ativas – ajustes e alinhamento, sejam elas através do uso tecnologias como: GoConqr, Kahoot, Edpuzzle, Edmodo, Wordclouds, Qrcode, Redes sociais, Gradepen, Socrative; ou m Mecanismos não tecnológicos: TBL, PBL, PjBL, Task Based Learning, Gamificação, Peer Instruccion, Flipped Classroom, método 300, mapas mentais, mapas conceituais, entre outros.

Quanto as suas práticas, promove a discussão sobre as melhores formas de operacionalizar as metodologias ativas, o acompanhamento da continuidade das práticas nas disciplinas/cursos, a divulgação das atividades bem-sucedidas e reorganização das que não obtiveram bons resultados, além de selecionar de práticas de ensino que podem ser transformadas ou adaptadas para projetos de extensão.

Em relação à pesquisa, o Grupo busca o registro de boas práticas, a sistematização das ideias e procedimentos realizados, a seleção e transformação das práticas mais exitosas em pesquisas institucionais, instiga a participação em eventos, a publicação de resumos e artigos e a organização de materiais didáticos teóricos e práticos para publicação.

Em suma, os objetivos do GEPMAT são:

- Estudar sobre Metodologias Ativas e “novas” tendências na educação;

- Auxiliar no registro e desenvolvimento de pesquisas sobre as temáticas estudadas e aplicadas;
- Promover a formação continuada do núcleo docente (do grupo e fora dele);
- Entender e propagar o uso de tecnologias adequadas às práticas pedagógicas;
- Formular e acompanhar a execução de projetos disciplinas que tenham como base as metodologias ativas;
- Disseminar práticas de MA's na instituição;
- Fortalecer práticas docentes pensando na organização de cada curso e de áreas afins para a construção de redes de boas práticas;
- Proporcionar melhores condições de ensino e aprendizagem aos alunos a partir do domínio e compreensão das Metodologias Ativas.

Em relação à seleção de professores, a prática que se fortaleceu nos últimos anos foi a de contratação mediante realização de banca avaliadora, composta pelo coordenador de curso e integrantes do NAPED, análise do Currículo Lattes, prova escrita, entrevista por competências, conforme Resolução 034/CAS – 2019. Além do desempenho pedagógico docente, também são considerados o tempo de experiência profissional e no magistério superior, bem como a titulação *Stricto Sensu*, conforme previsto no PDI 2019 – 2023.

A instituição oferece ainda o Programa de Financiamento Institucional para qualificação do quadro docente e técnico-administrativo, regulamentado pela Resolução 015/2013 – CAS. O programa tem como principais objetivos: apoiar a qualificação em nível de pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* do quadro docente; incentivar a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas e técnicas da instituição; estimular o desenvolvimento da pesquisa científica e da extensão acadêmica.

Os professores também são estimulados a participar de eventos científicos, técnicos e culturais, internos ou externos – que oportunizam a construção de conhecimentos, a atualização permanente, a troca de experiências e o fortalecimento de contatos – contando com apoio financeiro, tendo em vista os recursos disponibilizados pela instituição aos Colegiados de Curso.

Por sua vez, o corpo técnico-administrativo do UNIDEP é constituído por colaboradores responsáveis por questões administrativas, financeiras e contábeis, serviços técnicos, de apoio ao ensino, manutenção de equipamentos e da infraestrutura, entre outros. Esse contingente de profissionais também é designado, institucionalmente, como auxiliares de administração escolar.

No PDI 2019-2023, o UNIDEP dispõe como um de seus objetivos, recrutar e manter colaboradores competentes, comprometidos e motivados, por meio de ações como: estabelecimento de rotinas institucionais de recrutamento e seleção de funcionários (docentes e técnicos administrativos), oferecendo remuneração compatível com a função exercida e de acordo com o mercado regional; dispor de políticas de capacitação e aprimoramento contínuo; e priorização de ações voltadas à constante melhoria do ambiente organizacional.

Os auxiliares de administração escolar são contratados a partir de regime de trabalho regulamentado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Além disso, a IES atende à Lei 8.213/91, especialmente ao artigo 93, que faz referência às pessoas portadoras de deficiência habilitadas e aos beneficiários reabilitados. Também atende ao dispositivo na Lei 10.097/00 e Decreto 5.598/05, que prevê a contratação de menores aprendizes.

O processo de admissão dos técnico-administrativos é realizado mediante análise de currículo, entrevista e avaliação psicológica. O colaborador

contratado, antes de iniciar sua atividade, passa por programa de integração e treinamento.

Conforme já citado, a Resolução 015/2013 – CAS regulamenta o Programa de Financiamento Institucional para qualificação do quadro docente e técnico-administrativo, definindo recursos, áreas prioritárias e condições que os candidatos devem atender. Ainda, os colaboradores interessados em se matricular em cursos de graduação ofertados pela IES recebem incentivo através da concessão de bolsas de estudo e/ou desconto previsto na convenção coletiva de trabalho.

O plano de cargos e salários destinado ao corpo docente e aos técnico-administrativos encontra-se em fase de implantação, previsão de implantação para início de 2020. A partir dele, a intenção institucional é a de valorizar ainda mais as carreiras docentes e dos auxiliares de administração escolar.

Em 2019 teve-se grande avanço no que se refere às Políticas de Pessoal com a criação do setor de Gestão e Desenvolvimento de Talentos (GESTA) o qual tem como objetivo instituir gestão estratégica de desenvolvimento de talentos, a partir de práticas que valorizem o envolvimento colaborativo dos funcionários, visando oportunizar o aprimoramento de habilidades potenciais e promover sólido entrelace com as perspectivas institucionais, tendo como referência de atuação a gestão de pessoas com foco em competências. O Modelo de Gestão de Pessoas do UNIDEP está estruturado a partir da premissa de que as pessoas são importantes e fundamentais para que a instituição cumpra a sua missão.

Os valores que estão incorporados ao Modelo de Gestão de Pessoas trazem implícitas as seguintes premissas:

I - O trabalho é o principal elo de ligação entre o colaborador e a instituição e, portanto, deve ser gratificante para motivar e desafiador para possibilitar o crescimento;

II – A comunicação, por parte da Instituição, dos resultados esperados da execução do trabalho é um elemento essencial ao processo de motivação do colaborador;

III – Reconhecer e recompensar os esforços individuais e da equipe mantém a motivação em nível elevado;

O GESTA é direcionado aos colaboradores, docentes e terceirizados que atuam diretamente no UNIDEP. É responsável por desenvolver a cultura organizacional de gestão de pessoas, atuando no desenvolvimento de talentos em sete campos da organização: recursos, processos, departamentos, liderança, cultura, valores, políticas e estratégias e missão visão e valores. As políticas de Gestão e Desenvolvimento de Talentos estão direcionadas na perspectiva dos cinco pilares da gestão de pessoas: motivação, comunicação, trabalho em equipe, conhecimento e competência e treinamento e desenvolvimento.

Suas Atribuições são as de Elaborar, em conjunto com Coordenador do GESTA, o plano de trabalho a ser desenvolvido em função das metas institucionais; Elaborar semanalmente relatório de vagas em aberto e vagas preenchidas; Recrutamento e seleção de candidatos; Realizar entrevistas de admissão, acompanhamento e desligamento de funcionários; Aplicação de testes comportamentais; Pesquisa de clima organizacional; Avaliação de desempenho; Buscar melhorias nos benefícios e condições de trabalho, que possibilitem um ambiente adequado e agradável a todos os funcionários; Treinamento e desenvolvimento pessoal; Realizar Feedback; Relatório de turn over; Elaborar anúncios de recrutamento para ser divulgado em meios de

comunicação; Elaborar e implementar novos métodos de treinamento, capacitação e desenvolvimento pessoal; Planejamento e coordenação de treinamentos internos e externos; Elaborar gráficos gerenciais; Desenvolvimento de dinâmicas de grupo e outras ações motivacionais; Realizar atividades motivacionais e integrativas com os funcionários.

### 3.3.1.1. Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2019

Referentes à Dimensão 5

#### a) Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa: Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica

<b>Categoria Avaliada</b> ↓	<b>Relatório E-MEC</b> →	<b>Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica</b>
5.1 Titulação do corpo docente		4
5.2 Política de capacitação docente e formação contiuada.		5
5.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.		5
5.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.		4
5.5. Processos de gestão institucional.		5
5.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.		4
5.7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional.		5
5.8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.		5

Quadro 19: Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa 2019 por Categoria Avaliada. Dados referentes à dimensão 5.

Fonte: E-MEC.

### 3.3.2. Dimensão 6: A Organização e a Gestão da Instituição

Um conjunto de documentos normatiza e orienta a organização e a gestão do UNIDEP. Entre eles, destaca-se o PDI. Este documento detalha as políticas e objetivos, bem como caracteriza as principais dimensões institucionais. Também apresenta o plano de expansão do UNIDEP. Ao PDI 2019 -2023 está incorporado o PPI.

Outro documento norteador é o Regimento Geral da IES, no qual são apresentados os órgãos deliberativos, consultivos, executivos, de apoio e suplementares; definidas as atividades acadêmicas; o regime escolar e disciplinar; a relação com a entidade mantenedora; os serviços administrativos; entre outros.

É ao PDI, PPI e, também os PPCs, bem como ao Regimento Geral e às Resoluções dos Conselhos Superiores que os gestores de diferentes instâncias recorrem quando da tomada de decisões para garantir o respeito às finalidades educativas do UNIDEP e às metas previstas no planejamento institucional.

Conforme o Artigo 4º do Regimento Geral, “a FADEP goza de autonomia administrativa, didático-científica, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.” (FACULDADE DE PATO BRANCO, 2019, p. 6). Já no Capítulo III, explicita-se a forma de organização e gestão da IES por meio de órgãos deliberativos e normativos; executivos; de apoio e suplementares. São órgãos deliberativos e normativos: o Conselho de Administração Superior (CAS); o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COSEPE); e os Colegiados de Cursos.

O CAS é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal. O COSEPE é o órgão colegiado que supervisiona, orienta e coordena o ensino, a pesquisa e a extensão ofertados pelo UNIDEP. Os Colegiados de Curso, por sua vez, são órgãos destinados a zelar pela implementação do

Projeto Pedagógico do Curso e das políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES.

São órgãos executivos do UNIDEP: Diretoria Geral; Diretoria Acadêmica; Coordenação Administrativo-Financeira; Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Extensão; Coordenação Acadêmica; Secretaria Geral; Coordenações de Cursos de Graduação, Presenciais e a Distância.

No contexto do funcionamento e da representatividade dos órgãos colegiados, verifica-se que ambos os Conselhos Superiores são compostos pelas Reitorias; Coordenações de Curso; representantes docentes, discentes e da mantenedora; além da secretária geral. Destaca-se que a composição dos Conselhos Superiores é indicativa do respeito ao princípio democrático e à participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

Entre os órgãos deliberativos e normativos que constituem a IES estão os Colegiados de Curso. Vinculado a cada Colegiado de Curso há um Núcleo Docente Estruturante (NDE). Segundo a Resolução 033/09 – CAS, o NDE é um órgão consultivo, responsável pela concepção, implantação e atualização do PPC, em consonância com as DCNs, com o PPI e PDI. Entre as atribuições do NDE também estão: supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado; analisar e avaliar os Planos de Aprendizagem dos componentes curriculares; acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário; planejar e acompanhar as atividades complementares e de extensão executadas pelo curso; entre outras.

Julga-se pertinente também evidenciar, quanto aos processos de gestão, o sistema de gerenciamento de informações acadêmicas, denominado RM. Por meio dele, na interface Portal do Aluno, os acadêmicos dos cursos de



graduação e pós-graduação têm acesso às informações de sua situação acadêmica, como notas, faltas, atividades complementares, tramitação de solicitações realizadas via setor de Multiatendimento. Os professores dos cursos de graduação e pós-graduação, através do Portal do Professor, registram a frequência dos acadêmicos, os resultados das avaliações e os conteúdos trabalhados em cada disciplina, têm acesso a listas de contato dos alunos e podem postar material para os acadêmicos. Também através da plataforma, os coordenadores de curso realizam o acompanhamento das ações desencadeadas em sala de aula pelos docentes e a situação dos alunos; a Secretaria Acadêmica operacionaliza a gestão das informações acadêmicas; o Atendimento Geral utiliza o sistema para o gerenciamento financeiro. Há ainda outros módulos, como a Consulta do Acervo, por meio do qual, à distância, os usuários do sistema podem verificar a existência e disponibilidade de obras no acervo, bem como realizar a reserva dos títulos e renovação de empréstimos.

### 3.3.2.1. Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2019

#### Referentes à Dimensão 6

Em 2019, os processos que subsidiaram a avaliação da dimensão *Organização e Gestão da Instituição* foram: Avaliação do(a) Coordenador(a) de Curso pelos Docentes; Avaliações Externas Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica. A seguir, apresenta-se a síntese dos resultados avaliativos vinculados à dimensão em questão.

#### a) Síntese dos Resultados da Avaliação do(a) Coordenador(a) de Curso pelos Docentes 2019

- Universo: 131\* docentes.

\*Observação: Cabe destacar que para esse processo, o universo pesquisado é totalizado a partir da quantidade de professores por curso, excluído o(a) coordenador(a). Assim, professores que atuam em diferentes cursos responderão a um instrumento por curso, devido à especificidade do processo avaliativo;

- Respondentes: 131 docentes;

- Índice de Adesão: 92,25%.

- Escala de respostas: Escala de *Likert* de cinco pontos, sendo 1 a menor nota e 6 a maior nota, representando o nível de concordância ou discordância do respondente em relação às assertivas.

<b>Média Geral da Avaliação do(a) Coordenador(a) de Curso pelos Docentes 2019</b>	
<b>Ano/P.Letivo: 2019/2</b>	
<b>Nível: Cursos de Graduação</b>	
<b>Indicador</b>	<b>Media</b>
O coordenador do curso é acessível aos docentes durante seu horário de trabalho?	5,79
O coordenador do curso está presente nas atividades do curso?	5,77
Demonstra conhecer o PPC do seu curso e as normas institucionais?	5,82
Orienta e esclarece as dúvidas relativas ao curso?	5,76
Encaminha e soluciona problemas surgidos no curso?	5,62
Incentiva a participação dos professores nas atividades acadêmicas (Extensão, PIBIC, Monitoria, etc)?	5,66
Possui bom relacionamento com os docentes, sendo aberto ao diálogo?	5,83
<b>Média Geral</b>	<b>5,75</b>

Quadro 20: Síntese dos Resultados da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes 2019. Tabulação geral.

Fonte: CPA (2019)

#### 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Neste capítulo a CPA apresenta um diagnóstico institucional baseado nos resultados dos processos avaliativos realizados em 2019, além de apresentar o cruzamento de dados com os resultados de processos autoavaliativos vivenciados em 2018. Conforme explicitado no texto introdutório, neste relatório a CPA focaliza os eixos avaliativos dois, três e quatro. E, dentro desses eixos, as dimensões um, dois, três, cinco, seis e nove. Vale esclarecer uma vez mais que tal recorte se deve ao fato dos processos autoavaliativos realizados em 2019 abordarem de forma aprofundada essas dimensões, que tratam, conforme a ordem, a respeito de: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; e Políticas de Atendimento aos Discentes.

Ao mesmo tempo se faz importante destacar que, além de analisar os resultados dos processos autoavaliativos, a CPA também se apropria dos resultados dos processos de avaliação externa, além de recuperar as políticas e os objetivos institucionais estabelecidos pelo PDI. Dessa forma, a CPA acredita realizar uma leitura mais apurada sobre a realidade institucional.

Nesse contexto, apresenta-se a seguir avanços e potencialidades institucionais evidenciadas pelos processos avaliativos vivenciados pelo UNIDEP em 2019.

#### 4.1. AVANÇOS E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A CPA entende por avanços e potencialidades os indicadores que se destacam positivamente em meio aos resultados dos processos de autoavaliação institucional e de avaliações externas. Assim como os instrumentos de avaliação externa, a maioria dos instrumentos de autoavaliação internos foram construídos considerando como possibilidades de resposta conceitos de 1 a 6, sendo 1 o menor (insatisfeito) conceito e 6 o maior (totalmente satisfeito). Nesse contexto, são considerados sinalizadores de avanços e potencialidades aqueles indicadores que registraram conceito igual ou superior a 4,5. Já para os processos externos as possibilidades de respostas segue a escala de 1 a 5, sendo então o conceito 4,0 o balizador.

Há também instrumentos avaliativos em que os descritores de resposta diferem da escala de 1 a 6. Nesses casos, considera-se como indicativo de qualidade o descritor que, sendo o mais positivo ou favorável dentre as possibilidades de resposta, registrou a maior porcentagem de adesão.

a) A Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa, realizada a partir do sistema de informações do Núcleo de Empregabilidade do UNIDEP, registrou a percepção de representantes de organizações de diferentes setores produtivos com sede no município de Pato Branco e região sendo extremamente positiva quando perguntados sobre: “A contribuição do UNIDEP para o desenvolvimento socioeconômico da região Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina é:” sendo indicador “Bom” 38,46% e “Excelente” 50,96%. O que demonstra excelente percepção da comunidade externa quanto ao impacto da IES na região de atuação.

- b) A expansão contínua da oferta de cursos, a permanente atualização e a ampliação da infraestrutura própria são indicadores de que a missão e o PDI estão sendo executados. Por meio de análise documental e observação dos discursos e práticas de gestores, docentes, auxiliares de administração escolar e discentes, verifica-se que a missão institucional explicitada no PDI transparece no cotidiano da IES, denotando correspondência entre a concepção e a execução da missão e do PDI;
- c) Em relação aos *“programas de responsabilidade social”*, as organizações da comunidade externa que responderam a Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa assinalaram os descritores de resposta *“Excelentes”* (30,77%) e *“Bons”* (34,62%). A mesma pergunta foi feita aos egressos, a partir do processo de Acompanhamento dos Egressos dos Cursos de Graduação, vinculado ao Núcleo de Empregabilidade do UNIDEP. Para os indivíduos desse grupo, *“os programas de responsabilidade social do UNIDEP”* são *“Excelentes”* (57,94%) ou *“Bons”* (30,95%);
- d) Se considerado o período de 2017 a 2021, que corresponde à vigência do último PDI, verifica-se a continuação do cidadãos beneficiados a partir dos Programas de Responsabilidade Social fomentados pelo UNIDEP (detalhados na seção *“3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social”* deste Relatório);
- e) A média geral 5,39 (considerando um intervalo de 1 a 6) registrada tanto na Avaliação das Disciplinas pelos Discentes em 2019/1 e 5,29 para 2019/2 denota a percepção positiva dos acadêmicos em relação à qualidade do ensino ofertado pelo UNIDEP;
- f) Em 2019/1 e em 2019/2, registrou média 5,44 (considerando um intervalo de 1 a 6) no indicador *“Estabelece relação entre teoria e prática profissional”* da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, evidencia que o item *“o desenvolvimento de uma educação de nível superior incorporando o significado*

*da relevância e pertinência desta formação,*” previsto entre as políticas de ensino do PDI, está sendo cumprido;

g) O PDI delinea uma proposta de ensino interdisciplinar, humanística, crítica e emancipatória, pautada no respeito à ética, que articula a pesquisa às construções mediadas em sala de aula, estimulando o conhecimento dos problemas do mundo presente. É ainda possível verificar o preparo e conhecimento dos professores que lecionam no UNIDEP também no âmbito de seus conceitos técnicos, através dos resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, tanto em 2019/1 quanto em 2019/2, os alunos atribuíram aos indicadores enumerados a seguir a média dos dois semestres de 5,44 (considerando um intervalo de 1 a 6): *“Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo”*.

h) A média geral 5,57 (considerando um intervalo de 1 a 6) registrada pela Autoavaliação Docente 2019/2 demonstra a elevada autoestima dos professores no que se refere ao seu comprometimento com os discentes, as disciplinas que ministram, os cursos em que atuam e, em última instância, com a instituição. Três indicadores registraram, 2019/2, conceito no intervalo entre 5,7 e 5,9 (sendo que 6,0 é o mais alto), a saber: *“Cumpro com pontualidade os horários de início e final das aulas?”*, 5,81; *“Cumpro o Plano de ensino”*, 5,78 e *“Apresento e explico detalhadamente o plano de ensino no início do semestre e volto a discutí-lo ao longo do semestre?”*, 5,74;

i) Na Autoavaliação Docente também é possível verificar o esforço dos professores para que sua prática docente seja realizada ao encontro das políticas e objetivos previstos pelo PDI. Tal inferência é evidenciada pelo seguinte indicador: *“Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?”*, 5,06 (considerando um intervalo de 1 a 6) em 2019/2; já o indicador *“Faço a*

*chamada regularmente e atualizo com frequência o diário eletrônico?”*, 5,65 destaca o comprometimento também com a organização das práticas diárias;

j) Ao cruzar os resultados registrados pelos indicadores da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes e da Autoavaliação Docente recém-descritos, percebe-se consonância na percepção de alunos e professores sobre a qualidade do ensino ofertado pelo UNIDEP;

k) Considerando a visita de avaliação externa que ocorreu em 2019, registra-se que o conceito final contínuo de 4,64 e conceito final faixa foi de 5,0 (considerando um intervalo de 1 a 5), equivalentes a Excelente, o que ratifica a qualidade de ensino ofertado pelo UNIDEP;

l) Ponderando a respeito das Categorias Avaliadas pela comissão de avaliação externa em 2019, se tratando do Eixo de Desenvolvimento Institucional para as Dimensões Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão Responsabilidade Social da Instituição, é possível ver no indicador do relatório externo a mesma nota atribuída pela comissão de, sendo 5,0 (conceito máximo) para “Missão, objetivos, metas e valores institucionais” e “PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social”;

m) Considerando as ações institucionais realizadas ao longo de 2019, destacam-se a capacitação para os professores dirigidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), fruto do programa institucional de Formação Continuada dirigido ao corpo docente e subsidiado pelo UNIDEP, que visa ao permanente aprimoramento dos professores;

n) Para dar conta do projeto didático-pedagógico a que se propõe, o UNIDEP utiliza diferentes estratégias. Entre elas estão: o apoio ao docente oferecido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED); o suporte ao discente, através do Programa de Atendimento aos Discentes (PADIS); os

Projetos de Nivelamento, que oportunizam aos ingressantes no Ensino Superior a revisão de conteúdos das disciplinas básicas do ensino médio;

o) Ao analisar a síntese de ações do Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), constata-se a diversidade dos atendimentos prestados pelo setor aos acadêmicos de todos os cursos de graduação;

p) A comissão de Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica atribuiu a nota de geral para o Eixo Políticas Acadêmicas 4,09 (considerando um intervalo de 1 a 5) o que demonstra uma boa solidez neste globo, porém ainda com oportunidade de melhorias, aliás este que é objetivo constante do UNIDEP junto aos setores e CPA, a busca pela melhoria contínua, aperfeiçoando seus processos para atingir a excelência, mesmo no que já é considerado ótimo;

q) Nas Avaliações destinadas aos técnicos administrativos, os colaboradores dos diferentes setores institucionais demonstraram sentir-se seguros e capacitados a exercerem suas atividades, ainda com a criação do GESTA aumenta-se o cuidado com os colaboradores de todas as áreas do UNIDEP, com ações que buscam o desenvolvimento das pessoas e o melhor ambiente de trabalho.

r) Ainda no que tange à Política de Gestão, destaca-se o conceito 5 (máximo) atribuído pela comissão de avaliação externa de Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica *“Política de capacitação docente e formação continuada.”* e *“Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo”*, o qual demonstra o cuidado com a preparação e atualização dos conhecimentos das pessoas do UNIDEP (e-MEC, 2019);

s) Em relação à dimensão avaliativa Organização e Gestão da Instituição, destaca-se a avaliação altamente positiva dos coordenadores de curso pelos professores. A média geral da Avaliação das Coordenações de Curso pelos



Docentes foi igual a 5,75 (considerando um intervalo de 1 a 6) em 2019. Chegando a valores de 5,83 para o indicador “Possui bom relacionamento com os docentes, sendo aberto ao diálogo?” e 5,82 para “Demonstra conhecer o PPC do seu curso e as normas institucionais?”

t) Considerando as médias por indicador resultantes da tabulação geral da Avaliação das Coordenações de Curso, verifica-se em 2019 o valor de 5,77 (considerando um intervalo de 1 a 6), no seguinte indicador: *“O coordenador do curso está presente nas atividades do curso?”*, o que demonstra o engajamento e disponibilidade das coordenações em seus cursos.

u) Por fim vale ressaltar a nota 5,0 (considerando um intervalo de 1 a 5), atribuída pela comissão de avaliação externa no tocante ao “Processo de autoavaliação Institucional”, evidenciando uma CPA atuante na qual que mantém a interlocução com diversas áreas da IES.

#### 4.2. OPORTUNIDADES DE MELHORIAS EVIDENCIADOS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A CPA entende por desafios evidenciados pelos processos avaliativos as fragilidades institucionais que foram reveladas a partir da análise dos resultados dos processos de autoavaliação institucional e de avaliações externas. Conforme explicitado no início da seção secundária anterior, assim como os instrumentos de avaliação externa. Nesse contexto, são considerados sinais de desafios institucionais aqueles indicadores que registraram conceito igual ou inferior a 4 para escala de 1 a 5 e conceito 4,5 para escala 1 a 6.

E, nos casos em que os instrumentos avaliativos propõem descritores de resposta que diferem da escala numérica, considera-se como indicativo de

desafio a ser superado o descritor que, sendo o mais negativo ou desfavorável dentre as possibilidades de resposta, registrou a maior porcentagem de adesão.

a) Dentre as organizações de diferentes setores produtivos com sede no município de Pato Branco e região que responderam a Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa, 44,23% indicou que *“Conhece Pouco” as atividades desenvolvidas pelo Unidep;*

b) Na Autoavaliação Docente, o indicador que registrou menor conceito foi: *“Conheço o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?”*, no entanto como já mencionado neste relatório, um Plano de Cargos e Carreira já está em fase de implantação na IES;

c) O conceito 3 (considerando um intervalo de 1 a 5) atribuído pela comissão de Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica *“Políticas instucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão”* representa um ponto de atenção que já está sendo tratado com a fortificação de setores atuantes neste ponto, ao exemplo da COPPEX e ainda vale evidenciar seus mecanismos de parceria com as Coordenações de Cursos;

d) Em relação à dimensão Políticas de Atendimento aos Discentes, verifica-se, a partir do Questionário Socioeducacional do Vestibular 2019, que a maioria dos vestibulandos trabalha, o que reduz o tempo extraclasse disponível aos estudos.

e) Na Avaliação dos Técnicos Administrativos em 2019/2, o processo avaliativo vinculado à dimensão Políticas de Pessoal, foram considerados resultados desafiadores os indicadores que registraram média inferior a 4,5 (considerando um intervalo de 1 a 6), são eles: *“Considero que há compatibilidade entre a função que exerço e o salário pago pela instituição?”*, 3,86; *“Conheço e*

considero satisfatório o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?”, 3,39, os quais também estão sendo tratados através da implantação do plano de cargos e carreira também para técnicos administrativos;

f) A respeito da dimensão *Organização e Gestão da Instituição*, destaca-se a avaliação altamente positiva dos coordenadores de curso pelos professores, uma vez que a média geral da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes em 2019 foi a 5,75 (considerando um intervalo de 1 a 6). Nesse contexto, como pontos desafiadores, a CPA apresenta os indicadores que registraram a menor média, a partir da tabulação geral. Em 2019 a menor média registrada no referido processo avaliativo foi 5,62, no seguinte indicador: “Encaminha e soluciona problemas surgidos no curso?”.

g) Ao questionar a comunidade acadêmica sobre aspectos que abordem a Internacionalização dentro do UNIDEP, percebe-se baixo conhecimento aliados a indicadores medianos nos processos avaliativos. Com a criação do departamento de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização, espera-se delimitar ações capazes contribuir Institucionalmente neste aspecto.

h) Se tratando da Pesquisa e Iniciação Científica também nota-se através dos resultados dos processos avaliativos regidos pela CPA em 2019 a necessidade de maior esforço para fortalecer uma cultura de Pesquisa e Iniciação Científica, porém, vale ressaltar que 2019, além da COPPEX, também foi o ano da criação da coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica que atua nesta frente, onde em 2019, teve-se o primeiro edital de pesquisa publicado no UNIDEP que concedeu bolsa para professores e alunos.

## 5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES

O objetivo deste capítulo é apresentar sugestões de ações com base nos resultados dos processos avaliativos internos e externos vivenciados pelo UNIDEP e discutidos no Capítulo 4 deste Relatório. Atenção especial é dada aqueles resultados que se configuram como desafios a serem superados, tendo em vista o contínuo aperfeiçoamento das práticas acadêmicas e da gestão institucional.

Inicialmente, de forma generalizada, são apresentadas descritivamente algumas das ações sugeridas pela CPA, a fim de facilitar a compreensão por parte do leitor. Posteriormente é demonstrando o Plano de Ação geral elaborado pela CPA, Coodenação Acadêmica, Coordenações de Curso, Coordenações de Setores e posteriormente validado pela Reitoria e Pró-Reitorias com base nos processos avaliativos vivenciados pelo UNIDEP em 2019.

- a) Fortalecer os processos de comunicação que objetivam a divulgação interna e externa das ações institucionais;
- b) Intensificação da divulgação dos Programas de Responsabilidade Social fomentados pela IES, para que os públicos interno e externo possam usufruir ainda mais de seus benefícios. Essa ação também contribuiria para a potencialização da conscientização dos colaboradores e acadêmicos da IES sobre a importância do exercício da Responsabilidade Social e, por conseguinte, da cidadania;
- c) Reforça-se a importância dos cursos de graduação, especialmente através de seus NDEs e Coordenações de Curso, fortalecerem as análises em torno dos fatores que levaram ao registro de conceitos inferiores a 4,5 em indicadores de

qualidade da Avaliação do(a) Professor(a) da(s) Disciplina(s) pelos Discentes. Tal análise deve ser seguida de ação com vistas à superação dos limites identificados;

d) A partir do PADIS, fomentar um programa de estímulo aos estudos que sensibilize os alunos para a importância de complementarem autonomamente o aprendizado quando estão fora do espaço escolar. Além disso, que indique possibilidades de melhor aproveitamento do tempo, uma vez que a maioria dos acadêmicos trabalha em tempo parcial ou integral;

e) Estimular permanentemente a produção científica, cultural, artística e tecnológica de docentes e discentes, bem como a socialização dessas produções;

f) Ampliar a diversidade e frequência de oferta de capacitações dirigidas aos auxiliares de administração escolar;


g) Reavaliar o formato das ações de integração de docentes e auxiliares de administração escolar, fortalecendo a integração entre os colaboradores da IES e ampliando o bem estar;

j) Acompanhar o processo de implantação do plano de cargos e salários, da política de meritocracia e/ou afim;

k) Em relação ao fortalecimento dos mecanismos de contato com os egressos, a CPA sugere que os cursos se apropriem de forma mais intensa das possibilidades abertas pelo Núcleo de Empregabilidade. Este setor de apoio tem por objetivo colaborar com a inserção e o acompanhamento de alunos e egressos de cursos de graduação e pós-graduação do UNIDEP no mundo do trabalho;


l) Aumentar os avanços nos setores responsáveis pela pesquisa e extensão, a necessidade de apoiar e fortificar a COPPEX, uma vez que foi recentemente criada;

A seguir é demonstrado o Plano de Ação com base nos processos avaliativos vivenciados pelo UNIDEP em 2019, todas as ações tem prazo vigente em 2020 e espera-se assim atuar em todas as necessidades de melhorias apontadas neste relatório.

				
Item	O que	Quem	Quando	Ações / Evidência Esperada
	Descrição	Executor Responsável	Data Prevista	
<b>Alunos:</b>				
1.A	<p>Oportunizar de atividades de <b>internacionalização</b> (intercâmbio, mobilidade acadêmica, cooperação internacional, oferta de língua estrangeira) aos alunos:</p> <p>a) Criar e alimentar da página do setor e redes sociais</p> <p>b) Levantar as necessidades dos Cursos em relação às ações de internacionalização (intercâmbio, publicações, pesquisa, etc), seguido de elaboração e execução dos planos de internacionalização factíveis aos cursos.</p> <p>c) Internacionalização dos eventos que já acontecem tradicionalmente na IES</p> <p>d) Divulgar e realização de ações para execução do plano de trabalho do consórcio U.Experience.</p> <p>e) Buscar convênios com escolas de idiomas</p>	Coppex e Coordenações de Curso	2020/1	<p>a) Elaboração de textos para site e redes sociais;</p> <p>b) Formulário para coleta de informações junto às Coordenações de Curso e Plano de Ação</p> <p>c) Levantamento dos eventos de cada curso, com potencial para internacionalização</p> <p>d) Divulgação de eventos e ações de inscrição de alunos e docentes para participação nos eventos.</p> <p>e) Termos de Convênio, Clube de Vantagens</p>
2.A	<p><b>Oportunidade de iniciação à pesquisa científica:</b></p> <p>a) Inova UNIDEP: evento científico, de inovação, de internacionalização, extensão e relacionamento com os egressos.</p> <p>B) Retomar os meios de publicação científica institucionais, quer seja pelo fortalecimento dos já existentes ou a criação de novos (periódicos, repositórios, etc).</p> <p>c) Registrar e acompanhar os Grupos de Pesquisa e Estudos.</p>	Coppex e Coordenações de Curso	2020/1	<p>a) Mídia e Anais do Evento</p> <p>b) Repositório e Periódico Multiáreas.</p> <p>c) Cadastro junto à COPPEX; registro suas ações; participação em reuniões dos GPs.</p>
3.A	<p>Oportunizar para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de <b>extensão</b> universitária internos e/ou externos à instituição</p> <p><b>Ações e programas de sustentabilidade socioambiental</b></p> <p>a) Fortalecer a <b>Extensão</b> nos cursos, por meio dos Projetos Integradores, de % de extensão nos componentes curriculares, oferta de cursos de extensão das áreas de formação dos cursos de graduação, <b>contribuindo para a relação entre teoria e prática.</b></p> <p>b) <b>Selecionar e qualificar</b> ações extensionistas demandadas pela comunidade externa.</p>	Coppex e Coordenações de Curso	2020/1	<p>a) Registro na Coppex: acompanhar anualmente as respostas dos alunos no <b>Questionário do Estudante ENADE</b> sobre o tema.</p> <p>B) Mídias sociais e projetos.</p>
4.A	<p><b>Reitoria, Pró-Reitorias e Coordenações de Curso:</b></p> <p>a) Melhorar o acesso e a proximidade</p> <p>b) Melhorar a resolutividade e celeridade no atendimento às demandas</p>	Reitoria, Pró-Reitorias e Coordenações de Curso.	2020/1	Rodas de conversa semestrais com representantes de turma para ouvir e realizar a devolutiva das demandas apresentadas, com apoio do PADIS.
5.A	<p><b>Disciplinas On-line:</b></p> <p>a) Elaborar mecanismos para melhorar a percepção de qualidade e aprendizagem</p>	Pró-Reitoria Acadêmica, NEaD e Coordenações de Curso	2020/1	<p>a) Ingressantes: falas por turma para explicar as disciplinas on-line e a plataforma CANVAS; gestão do tempo; cenário do mercado de trabalho; autonomia; responsabilidade; uso das tecnologias.</p> <p>B) Veteranos: Coordenações de Curso valorizar as disciplinas on-line, pois estas fazem parte da Matriz Curricular do Curso.</p>
6.A	<p><b>Cantina:</b></p> <p>a) Ajustar preço elevado</p> <p>b) Incentivar a variedade e qualidade baixa</p>	Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenação de Planejamento	2020/1	<p>a) Ampliação do número de fornecedores, bem como com variedade de preço, produto e garantia de qualidade.</p> <p>b) rompimento do contrato de exclusividade com o antigo fornecedor</p>
7.A	<p><b>Portal do Aluno:</b></p> <p>a) Proporcionar melhoras de funcionalidade no aplicativo</p> <p>b) Ajustar eficácia das opções</p> <p>c) Qualificar o Atendimento Geral</p>	Reitoria, CSA e TOTVS	2020/1	<p>a) Reporte de oportunidades de melhoria à CSA e TOTVS</p> <p>b) Organização do setor de Atendimento Geral: descrição de processos, controle de qualidade, qualificação do atendimento.</p>


Quadro 21: Plano de Ação CPA com base nas Avaliações Institucionais de 2019. Comunidade Acadêmica: Discentes.

Fonte: CPA (2019)

				
Item	O que	Quem	Quando	Ações / Evidência Esperada
	Descrição	Executor Responsável	Data Prevista	
<b>Professores:</b>				
1.P	Incentivar o conhecimento do Regimento Geral e Plano de Desenvolvimento Institucional	Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenações de Curso	2020/1	a) Regimento Geral disponível no site. Fazer o mesmo com o PDI, mas numa versão pocket. B) Incentivar o uso dos documentos na gestão dos cursos, nas reuniões de cursos e setores a fim de disseminar.
2.P	Implantar Plano de Cargos, Carreira e Salários	Direção Nacional de Ensino e Comitê do PCD	2020/1	a) Plano de Carreira Docente apresentado em 19/02 aos docentes. Entra em vigor a partir de março de 2020.
3.P	Incentivar à pesquisa e produção acadêmica	vide 2.A	vide 2.A	vide 2.A
4.P	Oportunizar atividades de internacionalização (intercâmbio, mobilidade acadêmica, cooperação internacional, oferta de língua estrangeira) aos docentes	vide 1.A	vide 1.A	vide 1.A

Quadro 22: Plano de Ação CPA com base nas Avaliações Institucionais de 2019. Comunidade Acadêmica: Docentes.

Fonte: CPA (2019)

				
Item	O que	Quem	Quando	Ações / Evidência Esperada
	Descrição	Executor Responsável	Data Prevista	
<b>Técnicos Administrativos:</b>				
1.TA	Implantar Plano de Cargos, Carreira e Salários	Vice-presidência de Gente e Gestão, GESTA e Reitorias	2020/1	Está em desenvolvimento um Plano de Carreira para a equipe técnico-administrativa.
2.TA	Orientar e coletar informações sobre a percepção dos colaboradores quanto a percepção da compatibilidade entre a função que exercem e o salário pago pela IES	GESTA	2020/1	Este sentimento de justiça e equidade tende a vir com o Plano de Carreira para a equipe técnico-administrativa.
3.TA	Melhorar qualidade dos produtos ofertados na Cantina	Vide 6.A	Vide 6.A	Vide 6.A
4.TA	Oportunizar a participação em reuniões de gestão	GESTA e líderes de setor	2020/1	Para isso é necessário desenvolver lideranças para um empoderamento positivo, com autonomia e responsabilidade

Quadro 23: Plano de Ação CPA com base nas Avaliações Institucionais de 2019. Comunidade Acadêmica: Técnicos Administrativos.

Fonte: CPA (2019)

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3-4.

E-MEC. Relatório de Avaliação e-MEC: Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, 2019.

FACULDADE DE PATO BRANCO. Regimento Geral. Pato Branco, 2019.

Plano de Desenvolvimento Institucional 2017 – 2021. Pato Branco, 2016.

Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 – 2023. Pato Branco, 2019.

INEP. Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº. 14/2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), 7 fev. 2014. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao\\_institucional/nota-tecnica](http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional/nota-tecnica). Acesso em: 25 mar. 2016.

Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, 9 out. 2014. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao\\_institucional/nota-tecnica](http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional/nota-tecnica). Acesso em: 25 mar. 2016.



